



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Cunha, Joana Catarina Ferreira

Projeto de multimédia do artista David Seixas

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3730>

Metadados

Data de Publicação	2021
Resumo	Através da cadeira de Projeto, foi apresentada a proposta de realização de um projeto de final de licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual, sendo o Projeto de multimédia do artista David Seixas. Ao longo do relatório estão apresentadas todas as fases do projeto, desde a introdução, fundamentação, conceção e conclusão. O cliente é violinista, recentemente lançou o seu primeiro álbum a solo e o objetivo será criar uma forma de partilhar o seu nome de forma interessante. O cliente não ...
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Entrevista, Identidade visual, Mock-ups, Manual de normas
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Comunicação e Audiovisual

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-30T04:03:29Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Projeto de multimédia do artista David Seixas

Joana Catarina Ferreira Cunha

Nº20180650

Orientadores

Daniel Raposo

Miguel Ferreira

Relatório de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Comunicação e Audiovisual, realizada sob a orientação científica do Professor Miguel Ferreira e do Doutor Daniel Raposo Martins, Professor Coordenador de Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho 2021

Composição do júri

Presidente do júri

Professor Ricardo Silva

Vogais

Professor Ricardo Correia

Agradecimentos

Quero agradecer, essencialmente ao artista David Seixas pela ótima colaboração e excelente trabalho, realmente sem David o projeto não existiria.

Um grande agradecimento também ao meu colega e amigo Luis Rafael Barata, por todo o apoio e ajuda durante todo o decorrer do projeto que sem dúvida foi fundamental para toda a realização.

Em especial, agradeço a Cristal Multimedia pelo apoio material e de estabelecimento, tão bom equipamento e um ótimo local de trabalho foram também fundamentais durante o projeto.

Um grande agradecimento à Joana Dias pela disponibilidade e ajuda na realização da entrevista.

Por fim, quero agradecer ao Diretor da Escola Superior de Artes Aplicadas, Francisco

Pinho, ao Diretor da Fábrica da Criatividade, Carlos Matos, e ao Vereador da Cultura na Câmara Municipal de Castelo Branco, Carlos Semedo. Consequentemente, um agradecimento à Escola Superior de Artes Aplicadas, à Fábrica da Criatividade e à Câmara Municipal de Castelo Branco.

Epígrafe

*“Breve o dia, breve o ano,
breve tudo.*

*Não tarda nada sermos. Isto,
pensado, me de a mente absorve
Todos mais pensamentos.*

*O mesmo breve ser da mágoa pesa-me,
Que, inda que mágoa, é vida.”*

Ricardo Reis, Breve O Dia

Resumo

Através da cadeira de Projeto, foi apresentada a proposta de realização de um projeto de final de licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual, sendo o Projeto de multimédia do artista David Seixas. Ao longo do relatório estão apresentadas todas as fases do projeto, desde a introdução, fundamentação, conceção e conclusão.

O cliente é violinista, recentemente lançou o seu primeiro álbum a solo e o objetivo será criar uma forma de partilhar o seu nome de forma interessante.

O cliente não tinha identidade visual, o que dificultava este processo. Da mesma forma, também não existia informação em qualquer tipo de plataforma diferenciada da que ele contem no seu website.

O projeto seria implementado imediatamente, no decorrer da sua construção. A sua identidade seria logo implementada no website e promoções de concertos futuros, etc., e a sua entrevista, portanto o projeto de multimédia, seria distribuído na plataforma Youtube através do canal do cliente.

O pretendido, seria criar nome a David, da forma mais profissional e artística, simultaneamente.

Palavras chave

Entrevista

Identidade Visual

Mock-ups

Manual de Normas

Abstract

Through the discipline of Project, a proposal was presented to carry out a final project in Communication and Audiovisual Design, being the multimedia project by artist David Seixas. Throughout the report, all phases of the project are presented, from introduction, reasoning, conception and conclusion.

The client is a violinist, he recently released his first solo album and the aim will be to create a way to share his name in an interesting way.

The client had no visual identity, which made this process difficult. Likewise, there was also no information on any type of platform other than what it contains on his website.

The project would be implemented immediately, during its construction. His identity would soon be implemented on the website and promotions for future concerts, etc., and the interview, hence the multimedia project, would be distributed on the Youtube platform through the client channel.

The intention would be to create a name for David, in the most professional and artistic way, simultaneously.

Keywords

Interview

Visual Identity

Mock ups

Standards manual

Índice Geral

Capítulo I	1
1. Introdução.....	1
1.1. Introdução	1
1.2. Problemática.....	2
1.3. Objetivos	2
1.4. Calendarização.....	3
1.5. Metodologia	3
1.5.1. Fundamentação	3
1.5.2. Desenvolvimento	4
1.5.2.1. Fase 1 - Identidade Visual.....	4
1.5.2.2. Fase 2 - Entrevista	4
1.5.2.3. Fase 3 - Mock-up	4
1.5.2.4. Revisão e Apresentação	4
Capítulo II	5
2. Fundamentação.....	5
2.1. Fundamentação teórica	5
2.1.1. Entrevista.....	5
2.1.2. Identidade visual.....	5
2.1.3. Mock-up.....	5
2.1.4. Publico alvo	6
Capítulo III	7
3. Casos de estudos.....	7
3.1. Estudo de concorrentes	7
3.1.1. Rui Massena	7
3.2. Estudo da Identidade visual.....	8
3.2.1. Vinicius Reis.....	8
3.3. Estudo de entrevistas	9
3.3.1. Living the Classical Life.....	9
3.3.2. Violinist Sayaka Shoji.....	10
Capítulo IV	13
4. Projeto.....	13

4.1.	Fase de conceção da Identidade Visual.....	13
4.1.1.	Marca gráfica	13
4.1.1.1.	Objetivo.....	13
4.1.1.2.	Processo	14
4.1.2.	Kit de Normas da Marca Gráfica	15
4.2.	Fase de conceção da Capa de álbum	19
4.2.1.	Sessão fotográfica	19
4.2.2.	Criação da capa de álbum.....	21
4.2.3.	Boocklet	25
4.2.4.	CD	28
4.2.5.	Conceção dos Mock-ups do álbum.....	28
4.2.5.1.	Mock-up do álbum criado de raiz	28
4.2.5.2.	Mock-up do CD original	30
4.3.	Fase de conceção da Entrevista	32
4.3.1.	Planeamento	32
4.3.2.	Equipa técnica e material utilizado.....	35
4.3.3.	Composição.....	35
4.3.4.	Edição de som	36
4.3.5.	Edição de imagem	37
4.3.5.1.	Edição de cor	37
4.3.5.2.	Efeitos.....	44
4.3.6.	Criação de grafismo	48
4.3.6.1.	Oráculo.....	48
4.3.6.2.	Introdução.....	51
4.3.6.3.	Legendas.....	52
4.4.	Capa da Entrevista.....	62
4.5.	Aplicação.....	65
4.5.1.	Aplicação da Identidade Visual	65
4.5.2.	Aplicação dos Mock-ups.....	66
4.5.3.	Aplicação da Entrevista.....	66
4.5.4.	Aplicação da Capa da Entrevista.....	66
	Capítulo V.....	67
5.	Conclusões	67

Índice de figuras

Figura 1 - Tabela de Metodologia.....	3
Figura 2 - Rui Massena.....	8
Figura 3 - Marca Gráfica Vinicius Reis.....	9
Figura 4 - Exemplo de Entrevista 1-Living the Classical Life.....	9
Figura 5 - Exemplo de Entrevista 2 - Living the Classical Life.....	10
Figura 6 - Exemplo entrevista 3 - Sayaka Shoji.....	10
Figura 7 - Exemplo Entrevista 4 - Sayaka Shoji.....	11
Figura 8 - Exemplo logo 1.....	13
Figura 9 - Exemplo logo 2.....	13
Figura 10 - Exemplo Logo 3.....	13
Figura 11 - Processo logo violino.....	14
Figura 12 - Processo Logo Tipografia.....	14
Figura 13 - Processo Logo produto final.....	15
Figura 14 - Versão física do Mockup.....	16
Figura 15 - Manual de normas.....	16
Figura 16 - Dimensões mínimas Manual de Normas.....	17
Figura 17 - Tipografia Manual de Normas.....	18
Figura 18 - Cores Manual de Normas.....	18
Figura 19 - Sessão fotográfica.....	19
Figura 20 - Capa de álbum Fotografia.....	20
Figura 21 - Capa de álbum traseira Fotografia.....	20
Figura 22 - Capa de álbum traseira editada.....	21
Figura 23 - Logótipo Centaur Records cores.....	22
Figura 24 - Logótipo Centaur Records Preto e branco.....	22
Figura 25 - Capa de álbum frontal final.....	22
Figura 26 - Logótipo CM Castelo Branco.....	23
Figura 27 - Logótipo CM Castelo Branco editado.....	23
Figura 28 - Logótipo AMMF.....	23
Figura 29 - Logótipo AMMF editado.....	23
Figura 30 - Informação Capa.....	24
Figura 31 - Capa traseira final.....	24
Figura 32 - Boocklet 1.....	27
Figura 33 - Boocklet 2.....	27
Figura 34 - CD final.....	28
Figura 35 - Mockup principal.....	29
Figura 36 - Mockup 2.....	29
Figura 37 - Mockup 3.....	30
Figura 38 - Mockup principal da versão para venda.....	30
Figura 39 - Mockup 2 para venda.....	31
Figura 40 - Mockup 3 para venda.....	31
Figura 41 -Timeline.....	36
Figura 42 - som sem edição.....	36

Figura 43 - Som com edição.	37
Figura 44 - Local 1 sem edição.	38
Figura 45 - Local 1 com edição.	38
Figura 46 - Local 2 sem edição.	38
Figura 47 - Local 2 com edição.	38
Figura 48 - Local 3 sem edição.	39
Figura 49 - Local 3 com edição.	39
Figura 50 - local 4 sem edição.	39
Figura 51 - local 4 com edição.	39
Figura 52 - local 5 sem edição.	40
Figura 53 - local 5 com edição.	40
Figura 54 - local 6 sem edição.	40
Figura 55 - local 6 com edição.	41
Figura 56 - local 7 sem edição.	41
Figura 57 - local 7 com edição.	41
Figura 58 - local 8 sem edição.	41
Figura 59 - Local 8 com edição.	42
Figura 60 - local 9 sem edição.	42
Figura 61 - local 9 com edição.	42
Figura 62 - local 10 sem edição.	42
Figura 63 - local 10 com edição.	43
Figura 64 - local 11 sem edição.	43
Figura 65 - local 11 com edição.	43
Figura 66 - local 12 sem edição.	43
Figura 67 - local 12 com edição.	44
Figura 68 - Ficheiro com velocidade normal.	44
Figura 69 - Ficheiro com efeito analepse.	45
Figura 70 - efeito cross dissolve.	45
Figura 71 - ficheiro sem DeNoiser.	46
Figura 72 - ficheiro com DeNoiser.	46
Figura 73 - ficheiro sem efeito scale e position.	47
Figura 74 - ficheiro com efeito scale e position.	47
Figura 75 - ficheiro sem efeito warp stabilizer.	48
Figura 76 - ficheiro com warp stabilizer.	48
Figura 77 - Animação da barra.	49
Figura 78 - Identificador de nome.	50
Figura 79 - composição de identificadores.	50
Figura 80 - composição final.	51
Figura 81 - Introdução 1.	51
Figura 82 - introdução 2.	52
Figura 83 - Inspiração para a capa 1.	62
Figura 84 - inspiração para a capa 2.	63
Figura 85 - possivel capa 1.	63
Figura 86 - possivel capa 2.	64

Figura 87 - Possivel capa 3.....	64
Figura 88 - capa final.....	65

Capítulo I

1. Introdução

1.1. Introdução

Este projeto foi desenvolvido para a cadeira de Projeto na licenciatura de Design de Comunicação e Audiovisual na Escola Superior de Artes Aplicadas. O projeto inclui conhecimento de quatro Unidades Curriculares, nomeadamente, Captação e Edição de imagem, Grafismo Audiovisual, Laboratório de Som e Design de Identidade Visual.

O cliente:

David Garcia Seixas, natural de Bragança, Portugal, iniciou os seus estudos musicais com 11 anos de idade na Escola Profissional ESPROARTE, durante esse percurso fez variados recitais a solo e em Música de Câmara na cidade de Mirandela.

Licenciado pela Escola Superior de Artes Aplicadas na cidade de Castelo Branco em Música, variante Instrumento - Violino, com um percurso solístico e orquestral a nível nacional e internacional.

Atualmente encontra-se a tirar o Mestrado em Ensino de Música.

Cargos atuais:

Desde 2018 é violinista na Orquestra Filarmónica Portuguesa e é violinista do grupo Quartz Quintet. O grupo teve as suas residências artísticas com a Orquestra Filarmónica Portuguesa e atualmente com a Orquestra Sem Fronteiras.

2020/21 membro da EUYO - European Union Youth Orchestra.

David é regularmente apoiado pela Fábrica da Criatividade, Oficina dos Violinos e Câmara Municipal de Castelo Branco.

Em 2020 grava o seu primeiro álbum solo, Serene Bach, com a editora americana Centaur Records.

Recentemente também foi um dos três violinistas selecionados para ingressar o Mestrado em Performance na prestigiosa The Sibelius Academy, University of the Arts Helsinki top 10 no QS World University Rankings, durante os próximos 2 anos.

1.2. Problemática

Ao reunir com David e falar sobre os possíveis planos para 2021, em relação à carreira dele e ao lançamento do álbum, chegamos à conclusão que, realmente, ainda não havia qualquer tipo de preparação para o lançamento do seu álbum a solo ou realização de material da sua Identidade visual. O único material já existente seria mesmo só o design do álbum construído através da produtora Centaur Records, em que o contrato que tem com David Seixas simplesmente inclui que a venda do álbum a nível internacional fica nas mãos deles, mas a nível nacional caberia a David tratar, ou seja, o nome David Seixas ainda não tinha forma de ser divulgado em Portugal.

Não só, mas também a nível de informação sobre o artista online é bastante limitada e resumida, fora isso as entrevistas que existem sobre ele são também extremamente resumidas e de pouca duração.

Posto isto, reparamos que para divulgar o seu nome e álbum David estava limitado a poucos recursos.

1.3. Objetivos

Os objetivos apresentados para este projeto, foram precisamente para complementar e criar mais recursos para realizar uma maneira concisa de promover David e o seu álbum.

Os objetivos baseiam-se em criar um trabalho bastante pormenorizado e bem concretizado, onde espelhe as suas melhores facetas na música.

Que o trabalho realizado de identidade visual e promocional abranja o maior número de pessoas possíveis e, conseqüentemente, fazer com que o David ganhe um nome na indústria da música clássica.

Fazer uma entrevista/documentário para que todo o público alvo tenha a possibilidade de conhecer melhor o artista, o seu caminho e percurso, incluindo também alguns testemunhos de pessoas que influenciaram de alguma forma a sua carreira e a sua pessoa.

A Identidade visual consiste em criar uma imagem apelativa, simples e consistente. Seja atrativa para o público alvo e que siga o estilo gráfico desta área de música clássica.

Criar mock-ups digitais, gerais e específicos, do disco com a capa atual do mesmo para ser implementado nas redes sociais do David e no seu website oficial para publicitar o disco. Para além disto, criar uma imagem gráfica do álbum alternativa para a realização do projeto.

1.4. Calendarização

	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	
Fundamentação								
Definição dos objetivos gerais								
Pesquisa								
Estudo do Mercado								
DESENVOLVIMENTO DO PROJETO								
Identidade Visual								
Entrevista								
Mock-up e Publicidade Digital								
Revisão e Apresentação								
Relatório								
Entrega								

Figura 1 - Tabela de Metodologia.

1.5. Metodologia

1.5.1. Fundamentação

Esta fase consiste na apresentação do cliente, assim como a contextualização do mesmo e ainda, a justificação da escolha. Para além deste processo, foi também definido os objetivos gerais, na qual foi realizada uma reunião com o cliente para a definição dos objetivos dele.

Após isto, foi feita uma pesquisa, a qual consiste no estudo de mercado, concorrentes, na sua análise e ainda o estudo dos mesmos.

1.5.2. Desenvolvimento

1.5.2.1. Fase 1 - Identidade Visual

Na fase de desenvolvimento, dividi em 4 etapas, a primeira, a identidade visual, trabalhei em vários parâmetros, sendo estes a identidade verbal, a análise de comunicação de concorrentes, pesquisa e fundamentação de bases formais de marcas gráficas, a criação de proposta para a marca. Daqui passo para a escolha e finalização da proposta determinada e para o desenvolvimento do manual de normas.

1.5.2.2. Fase 2 - Entrevista

Nesta etapa, comecei por analisar trabalhos semelhantes e daqui parti para a criação de propostas acompanhadas de storyboards. Após aprovação, o passo seguinte foi a captação de imagem e de seguida edição e pós-produção.

1.5.2.3. Fase 3 - Mock-up

Aqui, foi analisado mock-ups pré-existentes e de seguida o design do mesmo.

Para o Mock up alternativo, comecei por uma sessão fotográfica e de seguida o design do álbum.

1.5.2.4. Revisão e Apresentação

A fase final do desenvolvimento, consiste na avaliação dos resultados da implementação, ajustes necessários e a formalização do projeto, acompanhado da apresentação dos resultados finais.

Capítulo II

2. Fundamentação

2.1. Fundamentação teórica

2.1.1. Entrevista

A compreensão e entendimento sobre o trabalho de um artista tem-se revelado complexa. Por vezes, a análise e o estudo material disponibilizado online não são suficientes para solucionar as questões do público associadas aos seus projetos por ser conteúdo limitado e resumido.

A intenção do artista e os motivos que o levaram a selecionar determinados temas, fontes de inspiração, podem ser dadas a conhecer ao público pelo próprio artista. Este conhecimento pode ser obtido através de entrevistas ou documentários, sendo esta considerada, em pleno século XXI, o primeiro passo do processo de documentação de uma obra.

A entrevista em como intuito, precisamente partilhar os projetos de David, o seu processo de criação, como é que as oportunidades foram surgindo, etc. Através de uma entrevistadora com perguntas com já planeadas e estruturadas, David esclarece alguns temas não explorados ou pouco explicados.

2.1.2. Identidade visual

O conceito visual que é agregado à marca é de vital importância e deve englobar os elementos que indicam como aquela marca se coloca no mercado. Ele traz valor, personalidade e pode até atrair novos clientes.

David Seixas, violinista, pretende englobar uma imagem gráfica aos seus produtos e plataformas digitais, por exemplo o website. Sem marca gráfica não haveria maneira de atrair à primeira vista o seu público alvo.

2.1.3. Mock-up

Os mockups são maquetes ou representações de objetos e produtos, em seu tamanho natural ou em uma grande escala. Ele é uma representação bem elaborada, com um design muito próximo ao design final do produto em questão.

O objetivo geral do mockup é fornecer uma apresentação mais específica e contundente ao cliente e consumidor. A simulação se torna palpável e as pessoas são estimuladas a revisarem a parte visual dos projetos.

A avaliação do produto fica muito mais fácil quando utilizamos essa ferramenta, que nos aproxima muito mais do resultado final.

2.1.4. Público alvo

Público-alvo é o recorte de um grupo de pessoas que possuem semelhanças e interesses por determinados assuntos ou marcas.

A importância de saber quem são essas pessoas não está ligada somente ao fato delas consumirem o seu produto, mas também de entender como elas veem a sua marca.

Capítulo III

3. Casos de estudos

3.1. Estudo de concorrentes

3.1.1. Rui Massena

Rui Manuel Massena da Silva Pereira nasceu a 26 de dezembro de 1972, no Porto. Na sua formação musical Rui Massena aprendeu a tocar piano e violino, estudou na Academia de Vilar de Paraíso e licenciou-se em Direção de Orquestra na classe do maestro Jean-Marc Burfin, na Academia Nacional Superior de Orquestra, em Lisboa. Após acabar a licenciatura, o músico aperfeiçoou a sua formação em Itália com Gianluigi Gelmetti e em França com Cristhian Manem. Estudou também com Robert Delecroix, Pascal Rophé e Jean Sébastian Béreau. Estudou Piano com Hugo Berto Coelho, Teresa Monteiro, Maria José Morais e violino com Bogumila Burfin.

Desde 2000 que Rui Massena, nome artístico pelo qual é conhecido, é diretor artístico e maestro titular da Orquestra Clássica da Madeira; e desde 2005 desempenha funções como diretor pedagógico do Conservatório Escola Profissional das Artes da Madeira (CEPAM), sendo também diretor artístico do Concurso Internacional Madeira Music.

Adaptou várias músicas sinfónicas e outros estilos musicais, fundiu a música sinfónica com a música de Da Weasel, Rui Veloso e Ala dos Namorados, compôs também para teatro, em especial para musicais.

Em maio de 2007 o maestro dirigiu o New England Symphonic Ensemble no Carnegie Hall, em Nova Iorque e em Fevereiro de 2006 dirigiu a Filarmónica Checa no Dvorak Hall, em Praga. Rui Massena também dirigiu orquestras em Roma, Florença, Milão, San Remo, Lecce, Trento, Taranto e Nápoles, Bruxelas e Genk, Cidade do México e Monterrey, Valência, Zurique e Joensuu, Klagenfurt.

A sua obra editada inclui cinco CD's com peças de Mozart para a editora EMI Classics e diversas gravações para a RTP, RDP, Áustria Rundfunk, RAI1 e Television Mexicana.

Rui Massena também lançou recentemente um álbum a solo de piano, dia 5 de fevereiro, o maestro, pianista e compositor lança o tema "a song", que serve como primeiro cartão-de-visita do EP "20PERCEPTION".



Figura 2 - Rui Massena.

3.2. Estudo da Identidade visual

3.2.1. Vinicius Reis

O Vinicius Reis é músico. Cantor, violista e violinista tem influência da música desde muito cedo na sua vida.

O objetivo do projeto de Natália Ferraro foi criar a identidade visual do Vinicius, que traduzisse o músico e profissionalizasse o seu trabalho. Todo o desenvolvimento foi fundamentado através de três pilares identificados no processo de análise da marca: o próprio Vinicius, tratando-se da sua arte; o pertencimento, pela música estar presente desde muito cedo na vida do artista; e a música, o produto final.



Figura 3 - Marca Gráfica Vinicius Reis.

3.3. Estudo de entrevistas

3.3.1. Living the Classical Life

Living the Classical life é um canal no Youtube com uma série de bastantes episódios, foi usado como caso de estudo devido ao tema.

Um dos exemplos analisados foi o EP.16 do canal sobre Joshua Bell. Joshua Bell é um dos violinistas mais famosos de sua época. A sua curiosidade inquieta, paixão e interesses musicais multifacetados renderam-lhe o raro título de "superastro da música clássica". Recentemente nomeado Diretor Musical da Academia de St Martin-in-the-Fields, Bell é a primeira pessoa a ocupar este cargo de que Sir Neville Marriner formou a orquestra em 1958.



Figura 4 - Exemplo de Entrevista 1-Living the Classical Life.



Figura 5 - Exemplo de Entrevista 2 - Living the Classical Life.

Em termos de identidade gráfica concluí que este exemplo é demasiado aborrecido e visualmente não apelativo ou atraente.

3.3.2. Violinist Sayaka Shoji

Outro exemplo analisado foi uma entrevista da violinista Sayaka Shoji. A violinista Sayaka Shoji partilha as suas ideias sobre o Recamier Stradivarius de 1729, que cresceu no Japão na Itália, e o primeiro concerto para violino de Prokofiev que estava prestes a apresentar com o diretor musical Han-Na Chang conduzindo a Orquestra Filarmônica do Qatar.



Figura 6 - Exemplo entrevista 3 - Sayaka Shoji.



Figura 7 - Exemplo Entrevista 4 - Sayaka Shoji.

Foi concluído que a entrevista é bastante pobre em termos de qualidade de filmagem, bastante simples e sem qualquer tipo de grafismo para além da identificação inicial (oráculo) do seu nome.

Capítulo IV

4. Projeto

4.1. Fase de conceção da Identidade Visual

4.1.1. Marca gráfica

4.1.1.1. Objetivo

O objetivo seria criar algo simples e conciso. Depois de avaliar alguns exemplos de Marcas Gráficas conseguimos reunir várias opções e ideias que seriam o ideal para o que se queria criar.



Figura 8 - Exemplo logo 1



Figura 9 - Exemplo logo 2



Figura 10 - Exemplo Logo 3.

Estas são algumas Marcas Gráficas já existentes que serviram como inspiração para a realização da Marca Gráfica de David Seixas.

Foi claro que o detalhe predominante seria o violino, principalmente apenas uma faceta dele de forma a não criar muito ruído na sua identidade.

Foi decidido manter esta ideia como a principal fonte de criação.

4.1.1.2. Processo

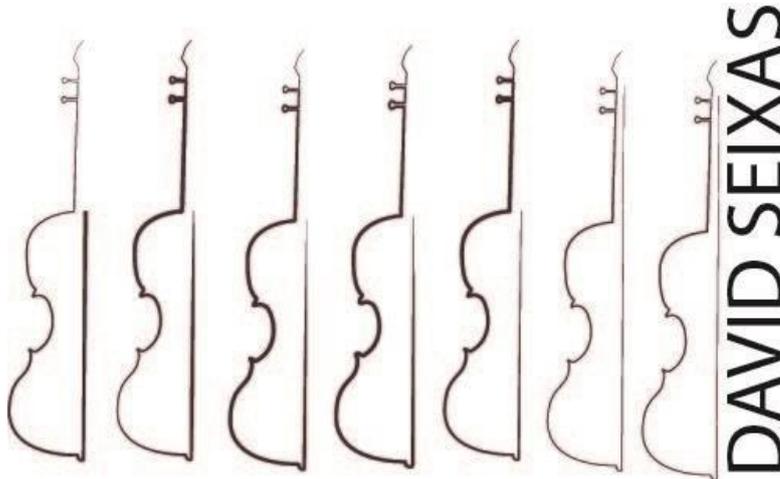


Figura 11 - Processo logo violino.

Após decidir o estilo e o desenho, foi criado este esboço. Aqui foi uma das fases mais importantes em termos de decisão para avanço. Concluindo uma reunião com o cliente, decidimos que a melhor opção seria seguir com um traçado mais fino, o 6º desenho, e daí começar a procurar tipos de letra que pudessem acompanhar o desenho.

O texto iria ser representado na posição vertical. O texto seria de tipografia simples e de traçado fino para ser coerente com o desenho do violino.

De seguida, depois de várias tentativas, cheguei á conclusão que a tipografia que funcionava melhor com o grafismo ser RocketWildness.



Figura 12 - Processo Logo Tipografia.

A versão final em posição horizontal, contudo a versão vertical ficou como utilização secundária.

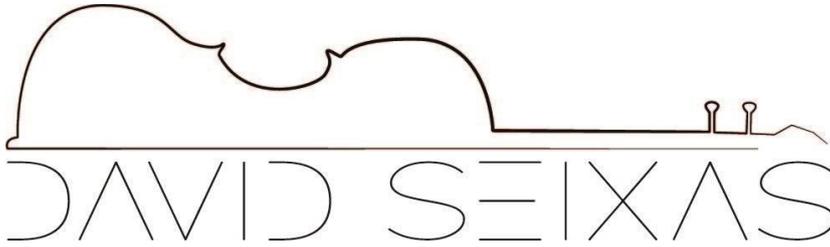


Figura 13 - Processo Logo produto final.

4.1.2. Kit de Normas da Marca Gráfica

Este tipo de documento, no qual se definem as normas a seguir para conseguir uma expressão uniforme e coerente da identidade corporativa, pode, nos dias de hoje, ser físico ou digital. O manual descreve a utilização do conjunto de elementos de identificação e critérios de estilo que se definiram para a marca, com o objetivo de garantir a correta aplicação do logotipo e sua simbologia e a coerência da sua expressão em todo o tipo de suportes, tanto gráficos, como físicos, audiovisuais ou interativos.

Num manual de identidade corporativa não podem faltar os elementos que formam a identidade visual da marca, como o logotipo, a simbologia, as cores, as tipografias, bem como o modo como estes se articulam. Também as pautas de composição, o estilo de ilustrações ou de fotografias adequados, os códigos gráficos ou sistemas visuais no caso de serem necessários, assim como algumas pautas para combinar todos estes elementos.

Este manual de identidade define um conjunto de regras e recomendações que visam garantir a utilização e aplicação correta da marca David Seixas



Figura 14 - Versão física do Mockup.

A identidade visual David Seixas deverá ser sempre comunicada de forma coerente a parceiros, clientes, fornecedores, público interno e público em geral. Só mantendo a coerência é possível comunicar uma imagem clara, reconhecida e forte. Cabe a todos os que com a marca se relacionam, o cumprimento das regras básicas aqui definidas, para que a imagem da marca David Seixas seja transmitida da forma mais eficaz.



Figura 15 - Manual de normas.

O kit de normas contém regras básicas no que toca à utilização da Marca Gráfica.

Estas regras são:

- A constituição da marca;
- As versões da marca;
- A área de proteção;
- Dimensões mínimas;
- Proibições;
- Cores;
- Aplicação sobre fundos monocromáticos, cromáticos e fotográficos;
- Tipografia principal e complementar.

Alguns dos exemplos mais predominantes no Manual de normas seriam realmente as principais normas do logo, tipo de letra, cores e dimensões mínimas.

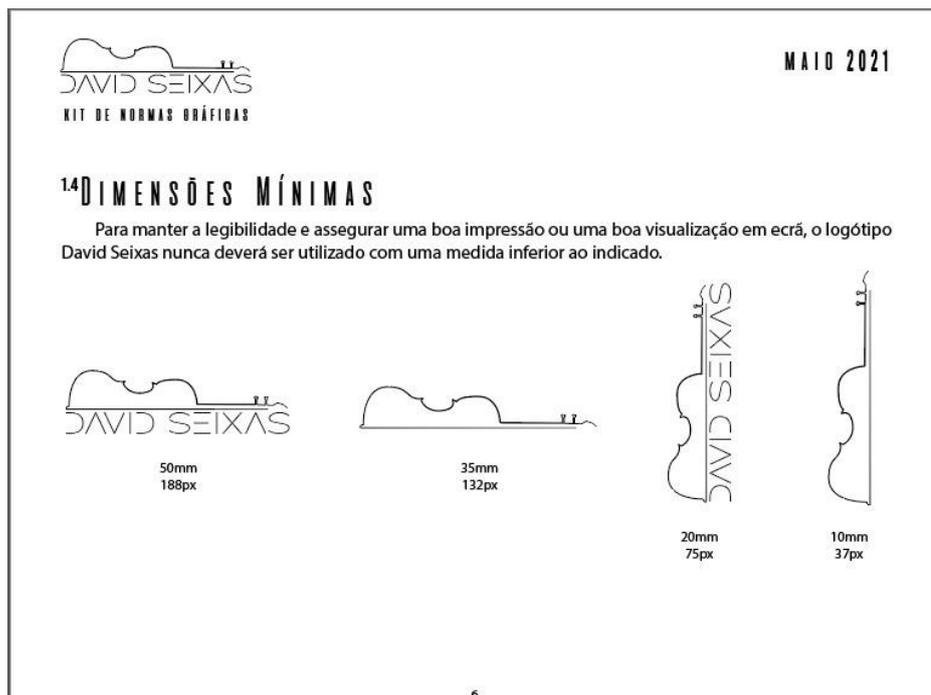


Figura 16 - Dimensões mínimas Manual de Normas.

Como a regra representa, o tamanho mínimo para o logótipo principal é 50mm ou 188px, A versão simplificada seria 35mm ou 132px. Quanto à versão vertical, a principal seria de 20mm ou 75px e a versão vertical simplificada seria 10mm ou 37px.

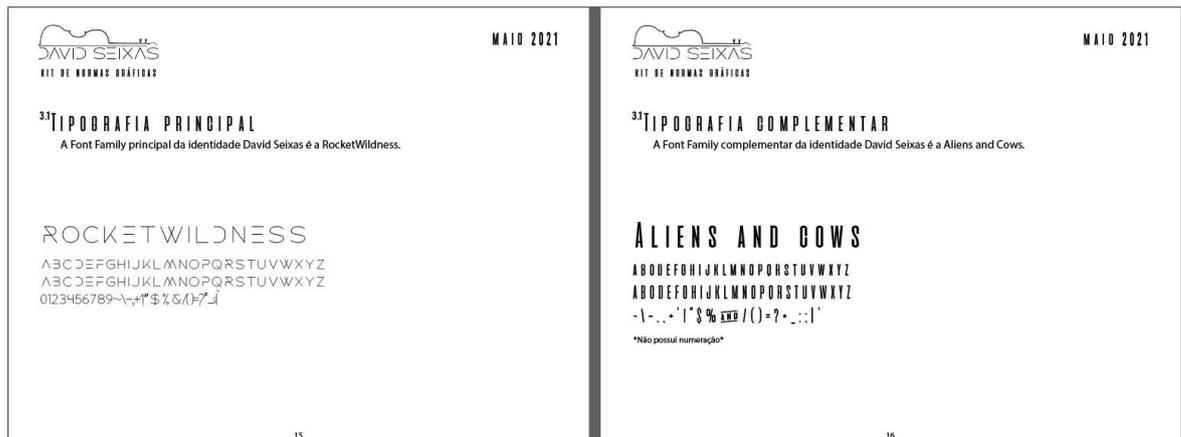


Figura 17 - Tipografia Manual de Normas.

Aqui podemos ver a tipografia principal que seria RocketWildness e a tipografia complementar do logótipo seria Aliens and Cows. Esta pode ser usada, por exemplo, em campanhas promocionais ou álbuns, etc.

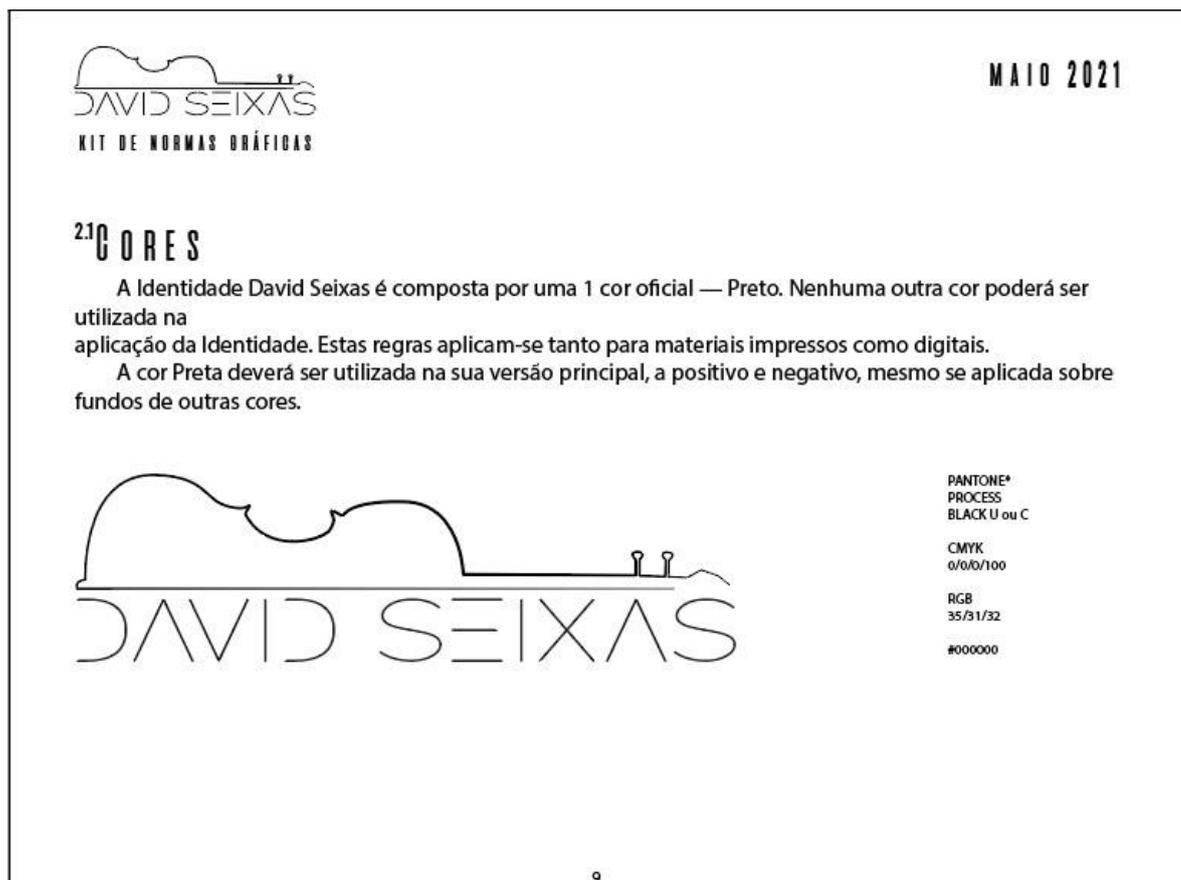


Figura 18 - Cores Manual de Normas.

A paleta de cores da marca institucional baseia-se numa só cor que é puro preto, #000000.

Claramente que tudo o que está presente no manual de normas é de grande importância e para qualquer utilização do logótipo o kit deve ser consultado.

4.2. Fase de conceção da Capa de álbum

4.2.1. Sessão fotográfica

Depois de conversar com o David, concluiu-se que o sítio onde mais trabalhou para o álbum foi a Fábrica da Criatividade, tendo em conta que a Fábrica disponibiliza imensos espaços para trabalho, chegou-se ao acordo de usar a Black box 1 para a realização da capa com junção de luzes da Neewer CRI 95 40W 660 RGB luzes Led e uma Canon EOS R com uma lente RF 24mm-105mm.

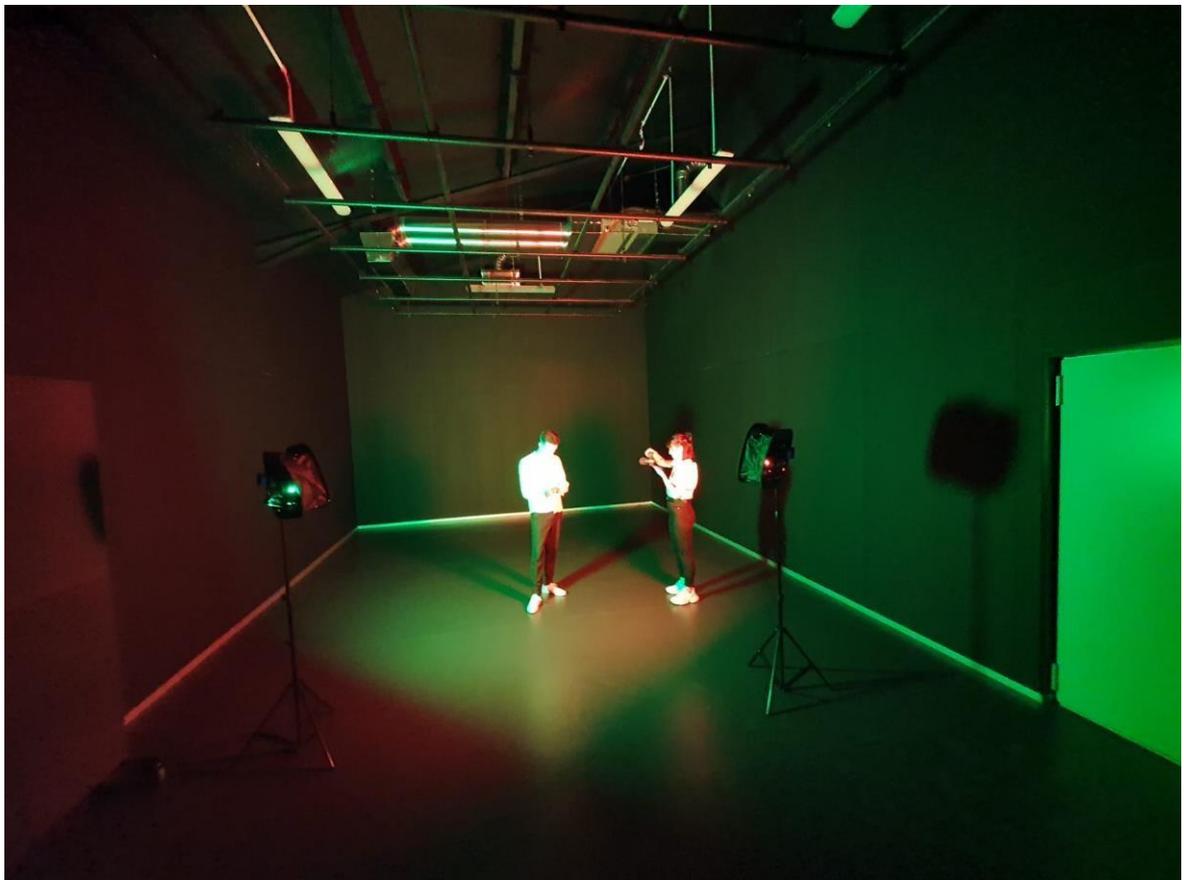


Figura 19 - Sessão fotográfica.

A foto escolhida para a capa final foi uma em que os detalhes predominantes são a figura do David sem muito ruído para que seja possível colocar caixas de texto sem que haja demasiada informação visual.



Figura 20 - Capa de álbum Fotografia.

Para a imagem traseira, na mesma sessão fotográfica, foi escolhida uma imagem igualmente simples onde os detalhes predominantes são a figura do artista e o violino.



Figura 21 - Capa de álbum traseira Fotografia.

Como a imagem, para a capa traseira, tem imenso ruído e cor, tendo em conta que esta parte seria a zona de mais informação, concluí que seria melhor manter uma edição a preto e branco para que o foco visual fosse para a informação.



Figura 22 - Capa de álbum traseira editada.

Desta maneira, pude passar para a parte do grafismo dos dois lados da capa de álbum.

4.2.2. Criação da capa de álbum

Como a tipografia complementar é Aliens and Cows, foi usada para as caixas de texto de informação adicional, nomeadamente o nome do álbum “Serene Bach” e o subtítulo “From the six sonatas and partitas”. No título foi usado um efeito néon para criar ligação da imagem com a infografia de tom azul que está também bastante presente na imagem. Foi adicionado o Logótipo do David criado anteriormente e o Logótipo da Centaur Records, que foi editado de cores fortes para preto e branco para haver correlação com a estética da capa, uma vez que foi a produtora e distribuidora que apoiou o álbum.



Figura 23 - Logótipo Centaur Records cores.



Figura 24 - Logótipo Centaur Records Preto e branco.

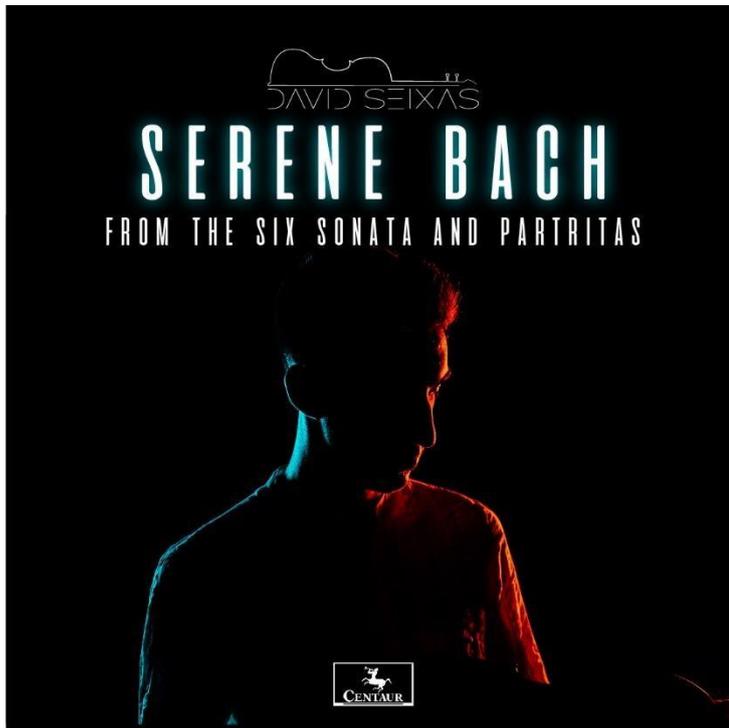


Figura 25 - Capa de álbum frontal final.

A capa traseira, como é informação importante e com obrigação de ser legível optei por usar como tipografia principal Louis and George Café por ser simples e legível. Incorporei o título com o néon, o logótipo da Centaur Records, a informação já existente daquilo que o álbum contém e modifiquei o texto do álbum original da parte dos agradecimentos, adicionei os logos que teriam de estar presentes obrigatoriamente, mas modifiquei as suas cores para, mais uma vez, haver correlação entre a informação e a capa.



Figura 26 - Logótipo CM Castelo Branco.



Figura 27 - Logótipo CM Castelo Branco editado.



Figura 28 - Logótipo AMMF.



Figura 29 - Logótipo AMMF editado.

A informação final da capa traseira consistiu no seguinte texto:

David Seixas, Violin

Partita No.1 in B minor, BWV 1002			
1	V	Sarabanda	3:53
2	VI	Double	3:43
Partita No.2 in A minor, BWV 1004			
3	III	Sarabanda	4:44
Sonata No.2 in A minor, BWV 1003			
4	III	Andante	5:15
Partita No.3 in E major, BWV 1006			
5	III	Gavotte en Rondeau	3:04
6	V	Menuet II	1:50
7	VII	Gigue	1:50
Total time:			24:22

Recorded in 2020 at Sé Catedral de Castelo Branco, Castelo Branco, Portugal. Produced by David Seixas. Co-Produced, engineered and mastered by Luis Marques. Edited by David Seixas and Luis Marques. Cover Photos: Joana Cunha. Cover Design: Joana Cunha. Sponsorship: Câmara Municipal de Castelo Branco

Figura 30 - Informação Capa.

O resultado final ficou bastante simples e claro, precisamente como o que eu idealizava.

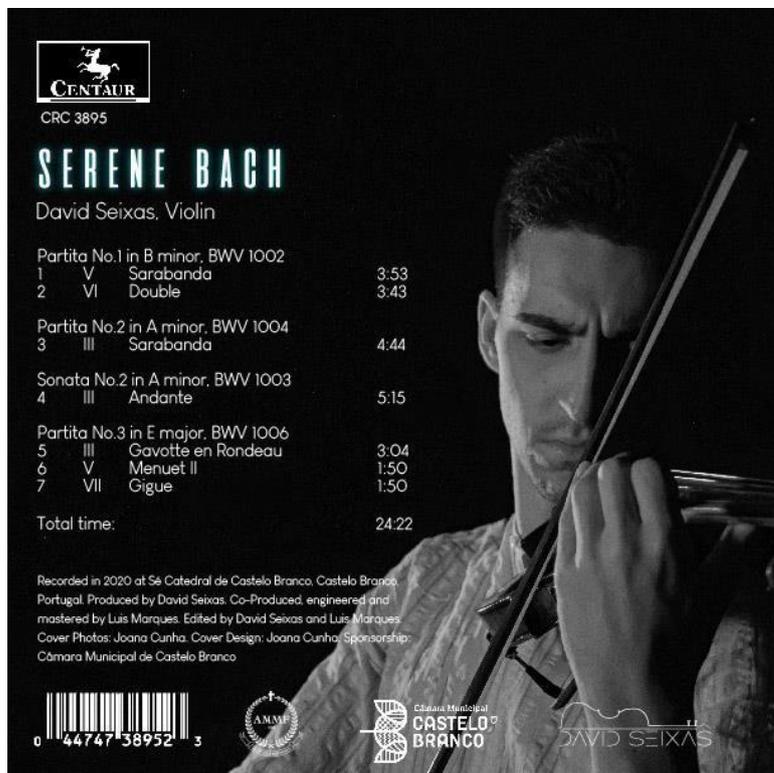


Figura 31 - Capa traseira final.

4.2.3. Boocket

A informação já fornecida por David Seixas, é a mesma que a do álbum Original.

O Boocket é a parte interior da capa a qual é somente consistida em informação adicional sobre o artista e o álbum

O texto consiste em:

““Sei Solo - a Violino senza Basso accompagnato” is probably one of the most outstanding works in the violin repertoire, composed by Johann Sebastian Bach.

The keyboard virtuoso and a gifted violinist wrote this set of works in a time where he also was composing cantatas, masses and other choral works, as well as the Brandenburg concertos, Cello Suites and the Well-Tempered Clavier at the court of Prince Leopold in Köthen, where he was Kapellmeister.

This set of six works finished in 1720, is the result of the tremendous knowledge that Bach contained about stringed instruments. Carl Philipp Emanuel, his son, responding to a biographical query in 1774 claims, “From his youth up to fairly old age he played the violin purely and with a penetrating tone and thus kept the orchestra in top form, much better than he could have from the harpsichord. He completely understood the possibilities of all stringed instruments”.

“Serene Bach” is the result of selected movements from the Partita in B minor - BWV 1002, Sonata in A minor - BWV 1003, Partita in D minor - BWV 1004 and Partita in E Major - BWV 1006. This finest selected movements interpreted by David Seixas are full of serene and joyful thoughts, bringing multiple musical choices and ornamentations that can complete the various tastes of the listener and not only one specific public.

Opening with Sarabande, from the Partita in B minor, it shows us a solemn feeling with its respective variation, the Double, bringing a more simple and peaceful meaning.

The Sarabande presented next, is one of the most played movements from the six sonatas and partitas, known for its musical and technical difficulties, this movement directs us to a deep feeling of vulnerability and exposure.

Following on from this comes the famous Andante, another calm movement from the Sonata in A minor, providing rich polyphony which is very difficult to play, where the interpreter has to do the accompaniment himself and, at the same time, demonstrate the real meaning of the movement, “Andante” from the Italian verb andare, “walking”.

Joy, optimism and comfort are the feelings that conclude “Serene Bach” with the most cheerful movements from the Partita in E major, the Gavotte en rondeau followed by the Menuett II as a connection to the Gigue from the British folk dance “jig”.

David Seixas, born in 1999, is a graduated portuguese violinist from the School of Applied Arts of the Castelo Branco Polytechnic Institute. Currently working as an active orchestral and chamber musician, the young violinist is now focused in starting his career as a soloist.

David was prize winner in 2017, 2018 and 2019 in the Folefest Festival contest and the National Contest of Montijo in solo and chamber music category. Following on from this, David performed in laureate concerts in ISEG - Lisbon School of Economics & Management recorded by Antena 2 and a Young Talents concert inserted in the International Music Festival of Paços de Brandão.

David has worked with international renowned professionals such as conductors Lorenzo Viotti, Osvaldo Ferreira, Joana Carneiro, Peter Askim, Jan Wierzba, Peter Stark, Julien Benichou and Dietrich Paredes in the main portuguese venues such as Calouste Gulbenkian Foundation, Casa da Música, Palácio Nacional da Ajuda, Europarque, Salão Árabe in Palácio da Bolsa, Theatro Circo and Teatro das Figuras.

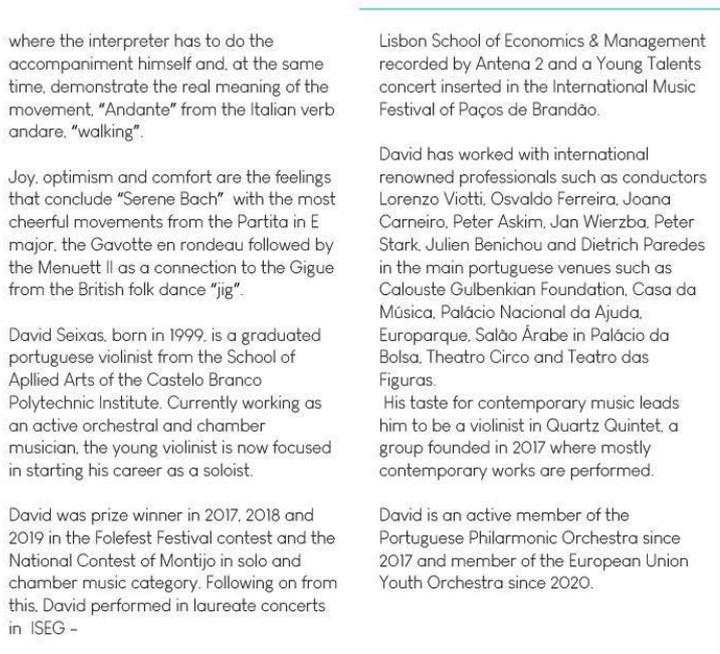
His taste for contemporary music leads him to be a violinist in Quartz Quintet, a group founded in 2017 where mostly contemporary works are performed.

David is an active member of the Portuguese Philharmonic Orchestra since 2017 and member of the European Union Youth Orchestra since 2020.”



2

Figura 32 - Boocklet 1.



3

Figura 33 - Boocklet 2.

4.2.4. CD

As informações do CD já estavam definidas, melhorei a estética para que ficasse de acordo com o design final de toda a Capa do álbum, claro e conciso. Coloquei uns detalhes de azul usado no néon e a informação adicional necessária e os logótipos das empresas que mais participaram na realização do álbum, Centaur Records e Compact Disc Digital Audio.



Figura 34 - CD final.

4.2.5. Conceção dos Mock-ups do álbum

Para o projeto foram realizados dois mock-ups, sendo um através do álbum para venda e o outro criado solemente para o projeto.

4.2.5.1. Mock-up do álbum criado de raiz

Após alguma pesquisa, decidi usar vários mock-ups de free comercial use do Freepik para que pudesse mostrar ao público alvo toda a dimensão do CD físico.

O mock-up que expõe mais do que o CD representa e traz é o seguinte.



Figura 35 - Mockup principal.

Este mock-up apresenta o boocklet, a capa do CD visto de dentro, a capa frontal, o CD em si e a capa traseira.

Outos exemplos do Mock-up criado estão representados aqui em baixo, mostram o mesmo da figura 33, mas de forma individual.



Figura 36 - Mockup 2.



Figura 37 - Mockup 3.

4.2.5.2. Mock-up do CD original

Da mesma forma, decidi usar os mesmos vários mock-ups de free comercial use do Freepik para que pudesse mostrar ao público alvo toda a dimensão do CD físico real para poder ter uma melhor prespetiva a nível digital do que iriam receber em casa ao comprar online.

O mock-up que expõe mais do que o CD representa e traz é do mesmo formato e é o seguinte:



Figura 38 - Mockup principal da versão para venda.

Este mock-up apresenta o boocklet, a capa do CD visto de dentro, a capa frontal, o CD em si e a capa traseira.

Outos exemplos do Mock-up criado estão representados aqui em baixo, mostram o mesmo da figura 36, mas de forma individual.



Figura 39 - Mockup 2 para venda.



Figura 40 - Mockup 3 para venda.

4.3. Fase de conceção da Entrevista

4.3.1. Planeamento

Após reunir com David Seixas, fizemos um ajuntamento de problemas sobre a representação dele nas entrevistas já existentes. O conteúdo das mesmas é mais superficial e nenhuma delas entra em profundidade em nenhum tema abordado.

A ideia inicial seria fazer uma entrevista de 10 a 15min, mas uma vez que realmente nenhum tema tenha sido bem explorado, em reunião foi concluído que a melhor solução seria explorar todos os temas e aumentar o tempo de entrevista para 30 a 35 min. Foi decidido também incluir alguns testemunhos de pessoas de grande nome de forma a testemunhar o que o artista refere na sua entrevista. Estes convidados foram escolhidos a dedo por mim e pelo David Seixas para que realmente estes testemunhos fossem corroborar a sua história da melhor maneira possível.

Os principais pontos apontados na primeira reunião foram:

- Álbum:

- Processo de criação;
- Dificuldades: crescer como artista; covid-19;
- Objetivos
- Carreira e formação
- Convidados a testemunhas em cada local mencionado.

Em reunião, também se decidiu que seria melhor se houvesse a presença de alguém a fazer as entrevistas e conseguimos encontrar uma colega que está de momento a tirar uma licenciatura em comunicação e multimédia e pretende seguir jornalismo. A pessoa em questão é Joana Dias, a qual ajudou na parte da conceção do guião.

O guião inicial ficou por ser da seguinte estrutura:

INÍCIO

Apresentação / introdução do artista

Nome, idade, o que faz e há quanto tempo. (ex: sou x tenho x anos e toco piano há x anos)

Introdução

Hobbies, etc.

1º Tema – FORMAÇÃO

- Primeiro que tudo, porquê a música clássica? Qual foi o primeiro contacto que te despertou interesse por este género musical?
- De todos os instrumentos que podem integrar a música clássica, porquê o violino?
- Iniciaste o teu estudo pelo mundo da música aos 11 anos. Como é que esta decisão foi tomada? Porquê começar tão cedo? Onde é que começaste?
- O que te fez querer formares-te em violino e, de seguida, em Ensino de Música?
- Tendo em conta que és natural de Bragança, porquê o interesse na ESART, em Castelo Branco?
- Como defines o ambiente académico nesta escola?
- Quais são as tuas expetativas académicas?
- Como descreves o teu percurso académico na ESART?
- Durante o teu percurso académico, desenvolveste também alguns projetos. Que projetos são estes?
- Como concilias os estudos e, ao mesmo tempo, a evolução da tua carreira musical?

2º Tema - ALBÚM

- Como descreves o teu processo criativo?
- O que te motiva a criar novas canções? Qual a tua fonte de inspiração?
- De que forma é que a pandemia afetou o teu trabalho?
- Todos os artistas sofrem de altos e baixos ao longo da sua carreira. De que forma é que as dificuldades te fizeram crescer enquanto artista?
- Quais foram os objetivos que definiste para o teu álbum? E quais os objetivos que definiste para a tua carreira, a longo prazo?

3º Tema – CARREIRA

- Neste momento, que projetos tens a decorrer?
- Desde 2018 que fazes parte do grupo Quartz Quintet, como violinista. Como começou esta experiência? Quem são os restantes membros do grupo?

- Em 2020 tornaste-te membro do Projeto EUYO – European Union Youth Orchestra. Como surgiu esta oportunidade?
 - Que experiencias adquiriste com este projeto?
 - Trabalhas em colaboração com outras empresas? Sabemos que trabalhas em conjunto com a Centaur Records. Existem outras empresas com as quais também trabalhas?
 - Também em 2020, gravaste o teu primeiro álbum a solo através da editora Centaur Records. Como surgiu este convite?
 - Em relação ao Quartz Quintet, têm projetos a recorrer ou planos para futuros projetos?
 - Projetos com a CMCB
 - Sendo que a Câmara Municipal de Castelo Branco é uma das tuas grandes fontes de apoio, que projetos resultam desta “parceria”?
 - Quais foram os maiores palcos que já pisaste? Como foi a sensação? Conta-me um pouco sobre essa experiência.
 - Em que palcos gostavas ainda de atuar?
 - Quais foram as melhores oportunidades de atuação e de projetos que te foram sugeridas?

FINAL DA ENTREVISTA

- Para terminar, qual a data prevista para o lançamento do álbum nas plataformas digitais? Já existem datas para concertos futuros?
- David, muito obrigada por teres participado nesta entrevista. Desejo-te tudo de bom e muito sucesso na tua carreira.

Esta guideline foi reencaminhada para o artista David Seixas, o qual analisou e formulou as suas respostas, não criou guideline pois tinha a intenção de criar uma conversa mais natural e mais fluida.

A entrevista foi gravada no Jardim do Paço Episcopal, a entrevistadora foi Joana Dias e o entrevistado foi David Seixas.

Os testemunhos convidados foram, Francisco Pinho, Diretor da Escola Superior de Artes Aplicadas, Carlos Matos, Diretor da Fábrica da Criatividade e Carlos Semedo, Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Castelo Branco.

Cada convidado foi entrevistado no seu local de trabalho mais predominante, consoante o tema da conversa, por exemplo, o tema a ser discutido quando, na entrevista, Francisco Pinho testemunha, era sobre a vida académica de David Seixas.

4.3.2. Equipa técnica e material utilizado

A equipa técnica formou-se por mim como diretora de cast e equipa técnica e operadora de câmara; Rafael Barata como operador de som e assistente.

O material utilizado foi uma Canon EOS R objetiva RF 24mm – 105mm, microfone Peres wireless requisitado na Escola Superior de Artes Aplicadas, e um estabilizador da DJI Ronin-SC, fones de diafragma grande, semiabertos AKG K240, open circumaural headphones Beyerdynamic DT990 Pro.

Como filmagens complementares usamos o Jardim do Paço Episcopal e alguns espaços fora desse meio, nomeadamente a Catedral da Sé, a Escola Superior de Artes Aplicadas, interior e exterior, e a Fábrica da Criatividade, interior e exterior e ainda uma sala de espetáculos em Pedrogão Grande na Casa Municipal da Cultura no concerto do grupo de David Seixas, Quartz Quintet em Música de Câmara

Para estas filmagens o material usado foi uma Canon EOS R objetiva RF 24mm105mm, estabilizador da DJI Ronin-SC, kit de luzes Neewer CRI 95 40W 660 RGB Led light e um drone DJI AIR 2S.

4.3.3. Composição

A primeira fase da conceção de vídeo após as gravações foi criar a primeira maquete da entrevista ainda sem b-rolls ou transições criativas. O primeiro passo foi realmente encontrar as maiores falhas para que pudéssemos criar uma correlação de filmagem de entrevista com filmagem b-roll de acordo com o que se estava passar ou a falar-se na entrevista em si.

Após este processo de montagem da maquete inicial comecei por escolher quais as melhores filmagens complementares para cada tópico e/ou resposta. Também foi a fase de incluir as entrevistas dos convidados nos tempos certos.

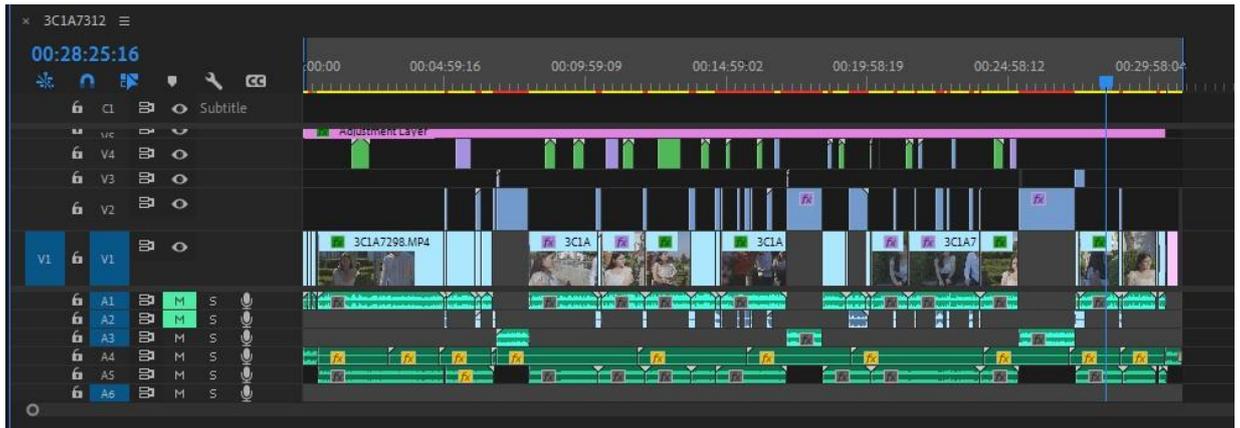


Figura 41 -Timeline.

A partir deste momento em que a maquete estava praticamente concluída, dividi o resto do processo em 3 fases:

- Edição de Som;
- Edição de imagem;
- Criação de grafismo (Introdução à entrevista, legendas e Oráculos).

4.3.4. Edição de som

A edição do som foi necessária, pois existia imenso ruído externo que, por sua vez, dificultava a compreensão do diálogo entre a entrevistadora e o entrevistado.

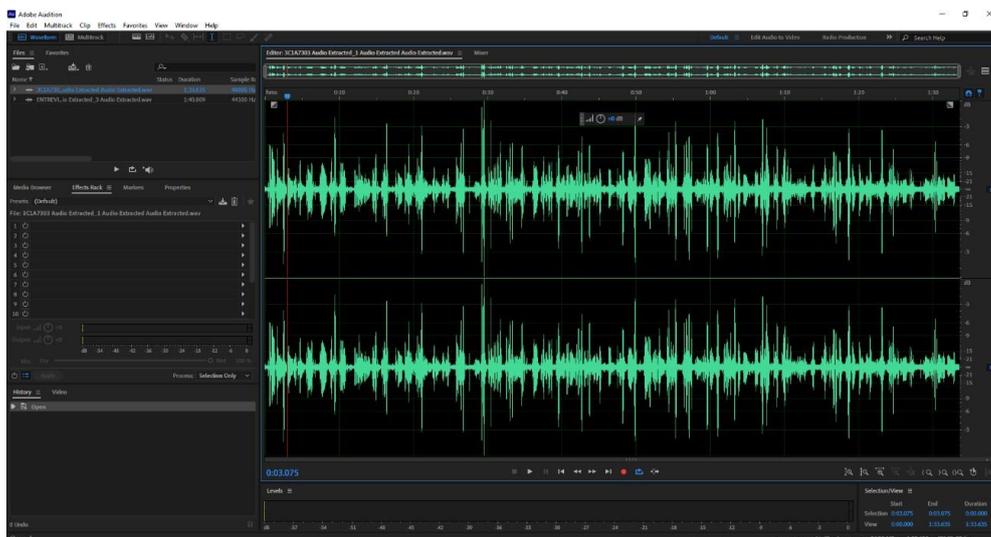


Figura 42 - som sem edição.

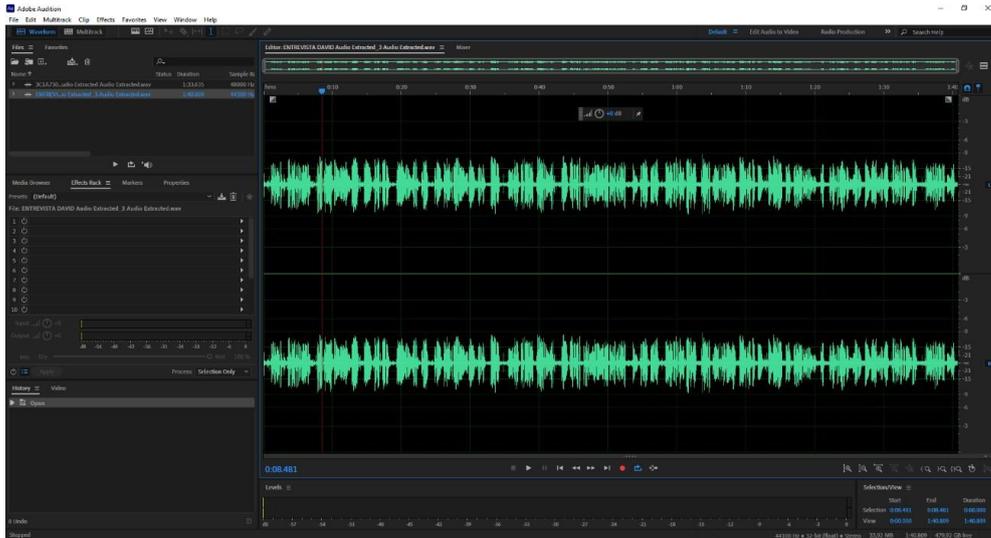


Figura 43 - Som com edição.

No processo de edição do som, reparei que existia ruído presente em toda a gravação, dado ao facto de ser um espaço aberto, o ruído das fontes, vento, etc., fez com que o diálogo não fosse perceptível. Com isto, decidi usar o efeito redução de ruído onde seleccionei um excerto do áudio sem diálogo e, de seguida, apliquei o processo de redução de ruído pelo restante ficheiro. De seguida, sendo ainda notável o som do vento utilizei um equalizador paramétrico com high pass filter por volta do 150Hz que me permitiu reduzi-lo quase na totalidade sem prejudicar as vozes.

Após este processo, voltei a utilizar a ferramenta equalizador paramétrico, para aumentar as frequências vocais, nos 500Hz aumentei cerca de 2db e no espectro de frequências entre os 1500Hz e 6000Hz aumentei cerca de 3db. Posteriormente, coloquei um compressor multi-banda de forma a aumentar as vozes limitando o volume de saída.

Para finalizar, utilizei um limiter para garantir coerência no volume e verifiquei o loudness do ficheiro de forma a garantir que se encontrava dentro dos parâmetros pretendidos.

Contudo, após imensa pesquisa, foi concluído que o barulho das fontes, é garantidamente impossível de ser retirado, pois encontra-se presente em todo o espectro de frequências.

4.3.5. Edição de imagem

4.3.5.1. Edição de cor

Como todas as filmagens foram feitas em formato CLOG e DLOG, houve necessidade de fazer usar técnicas de color correction e color grading, de forma a criar equilíbrio entre diferentes locais de filmagem e encontrar um resultado satisfatório.

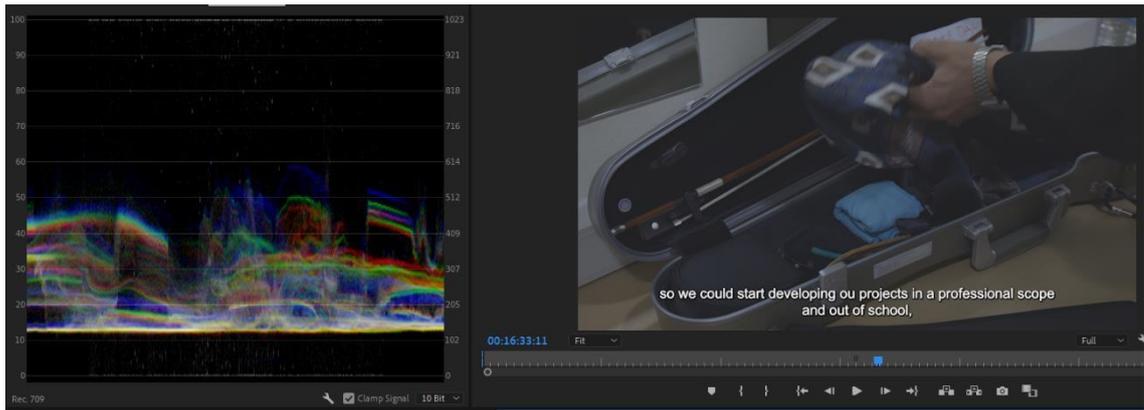


Figura 44 - Local 1 sem edição.

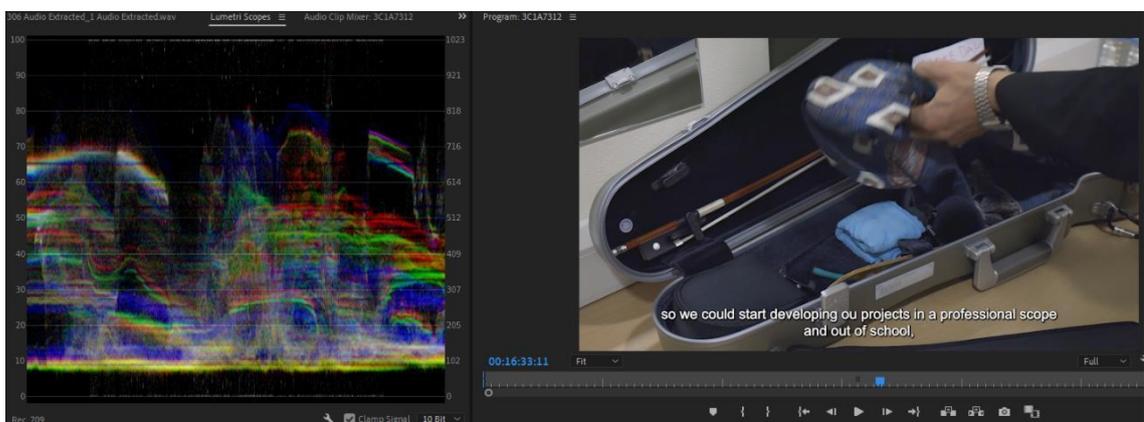


Figura 45 - Local 1 com edição.

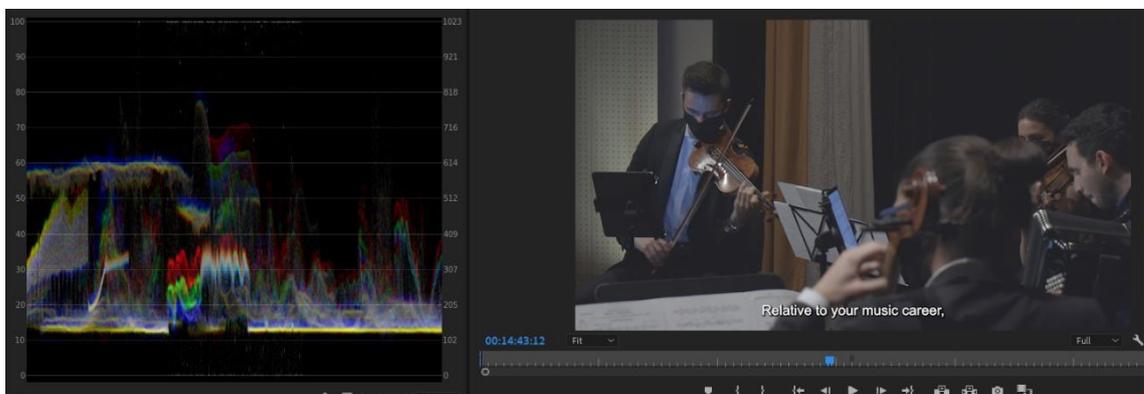


Figura 46 - Local 2 sem edição.

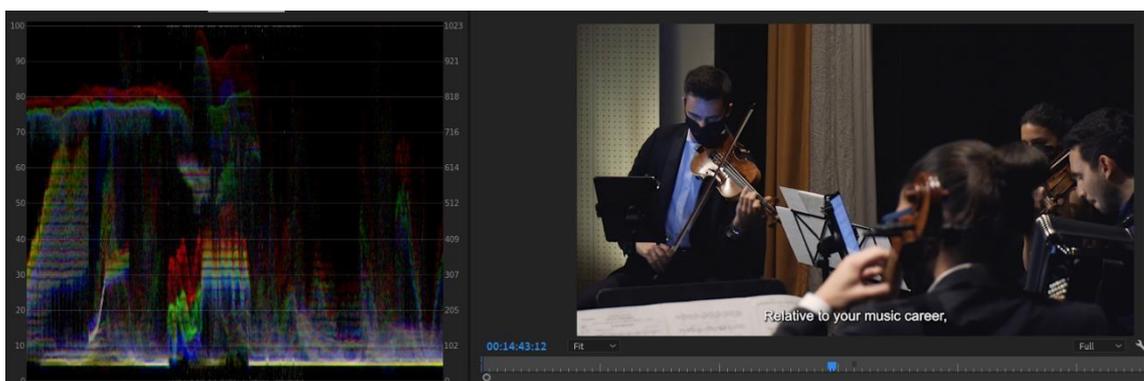


Figura 47 - Local 2 com edição.

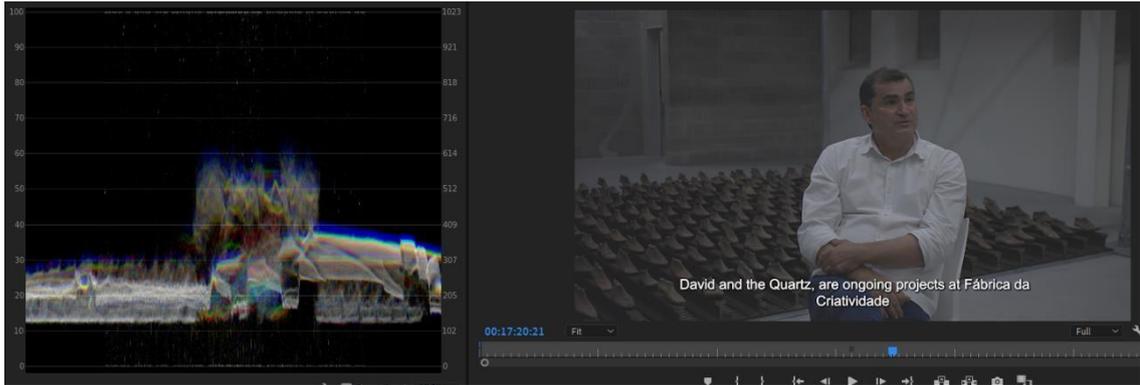


Figura 48 - Local 3 sem edição.

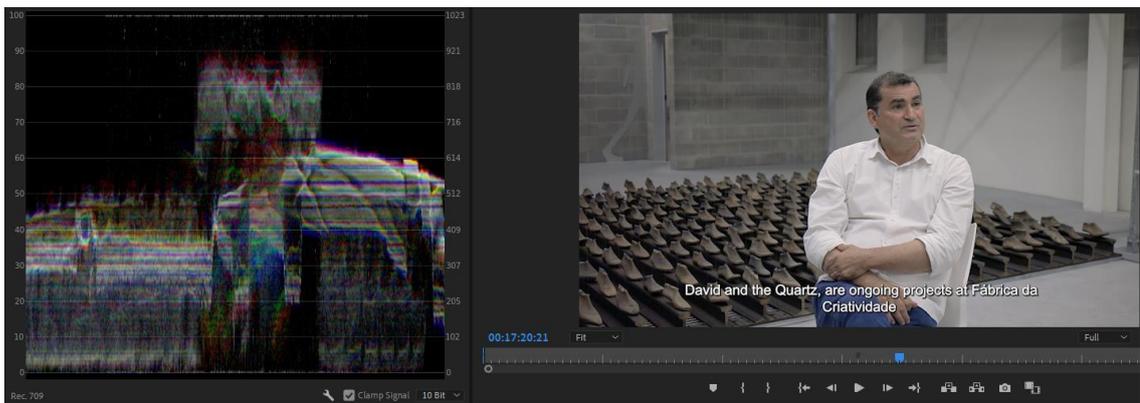


Figura 49 - Local 3 com edição.

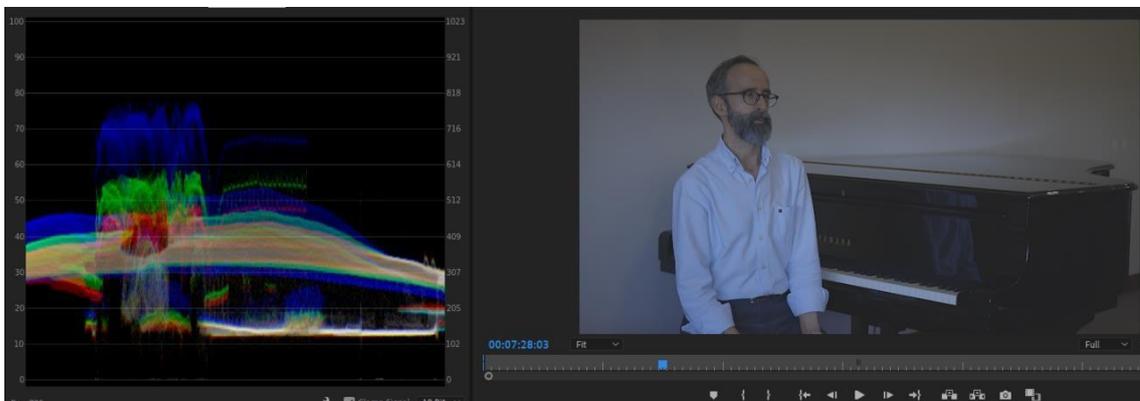


Figura 50 - local 4 sem edição.

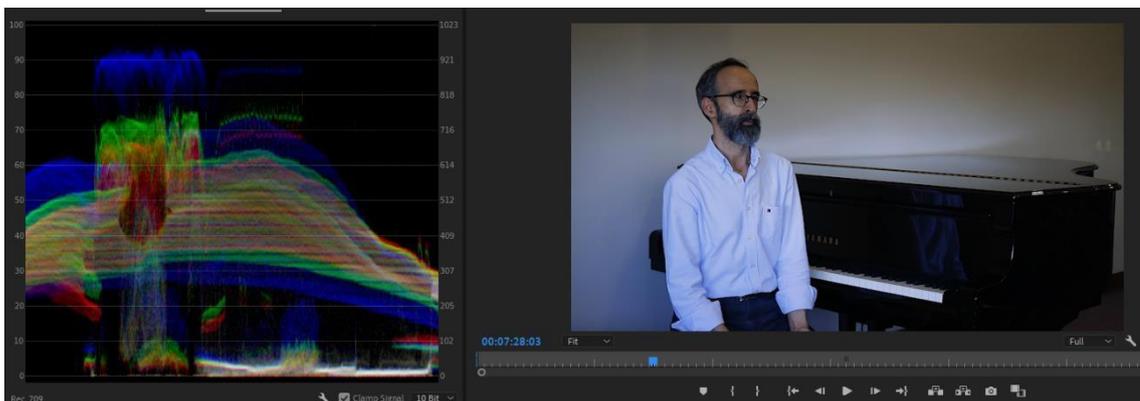


Figura 51 - local 4 com edição.

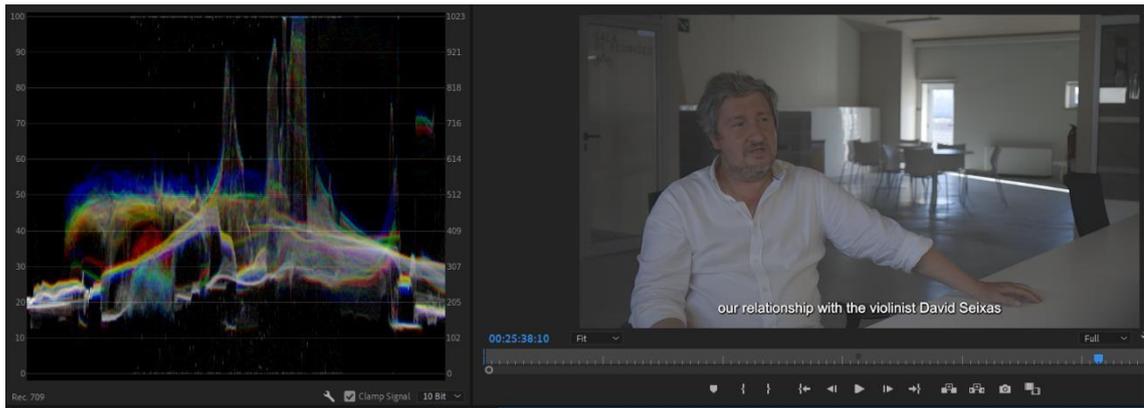


Figura 52 - local 5 sem edição.

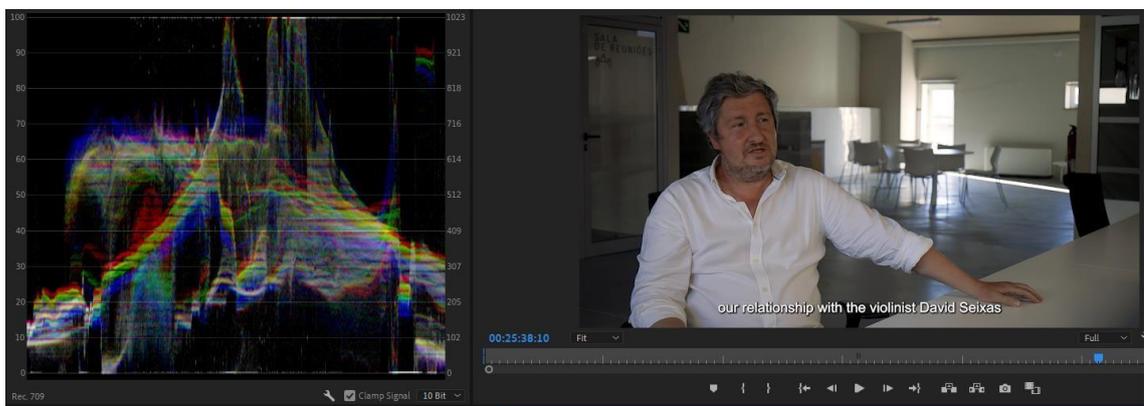


Figura 53 - local 5 com edição.

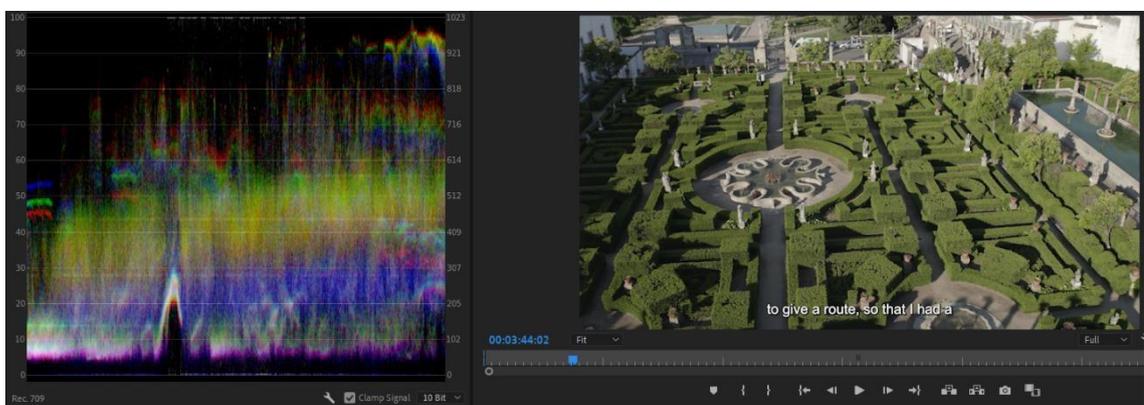


Figura 54 - local 6 sem edição.

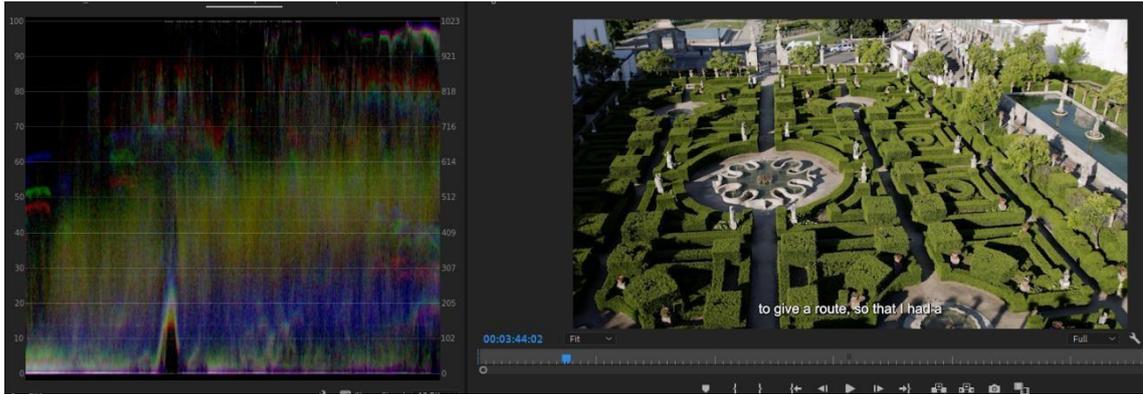


Figura 55 - local 6 com edição.

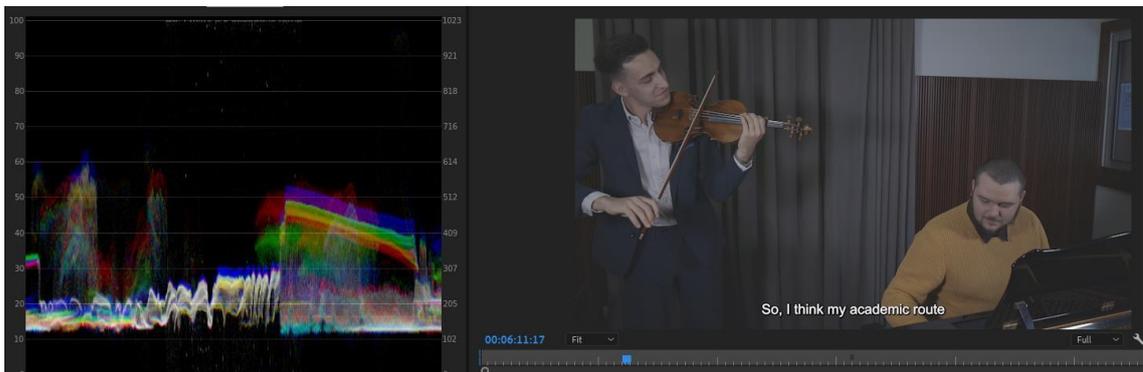


Figura 56 - local 7 sem edição.

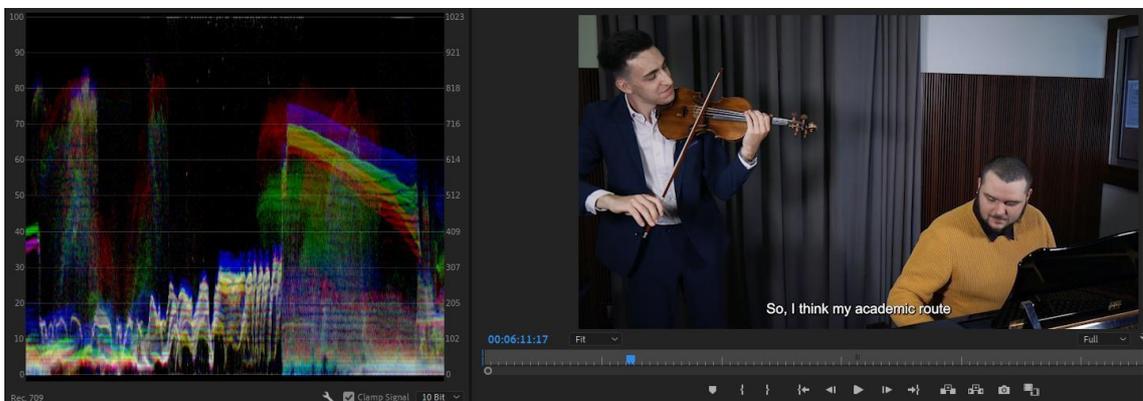


Figura 57 - local 7 com edição.

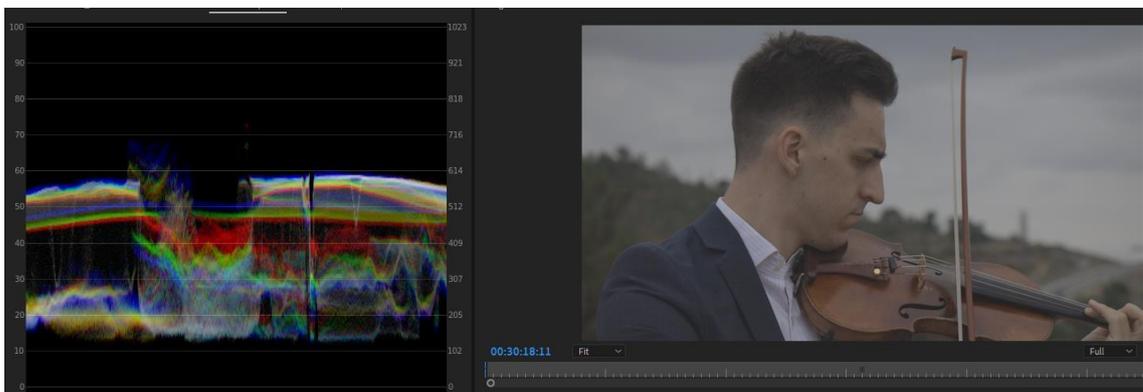


Figura 58 - local 8 sem edição.

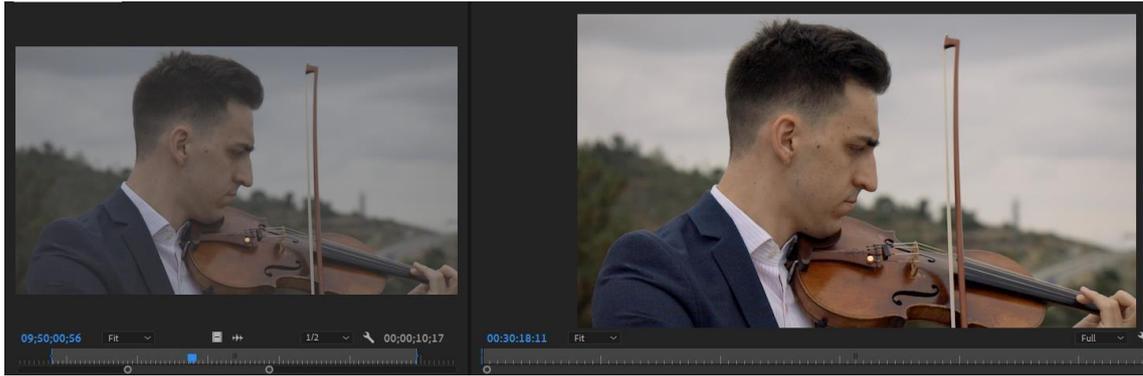


Figura 59 - Local 8 com edição.

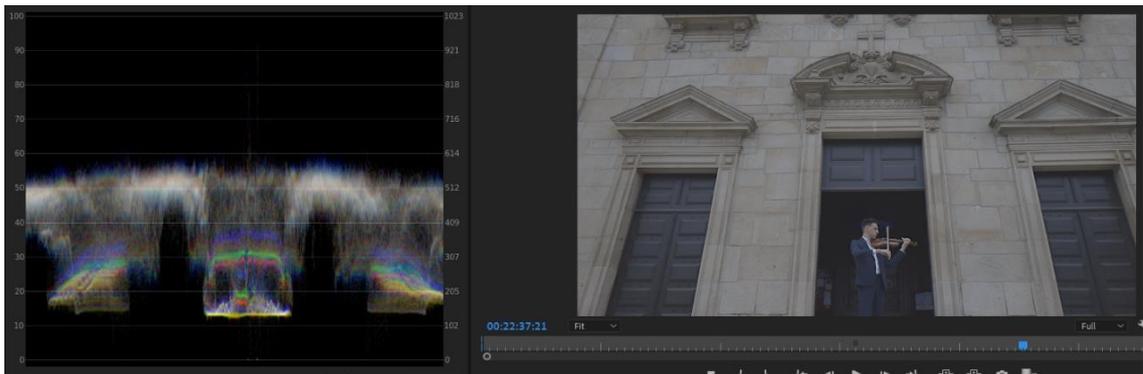


Figura 60 - local 9 sem edição.

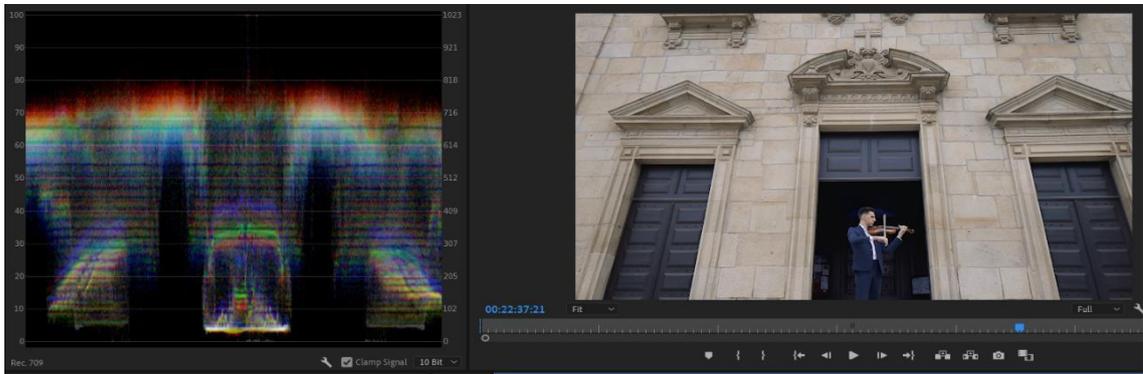


Figura 61 - local 9 com edição.

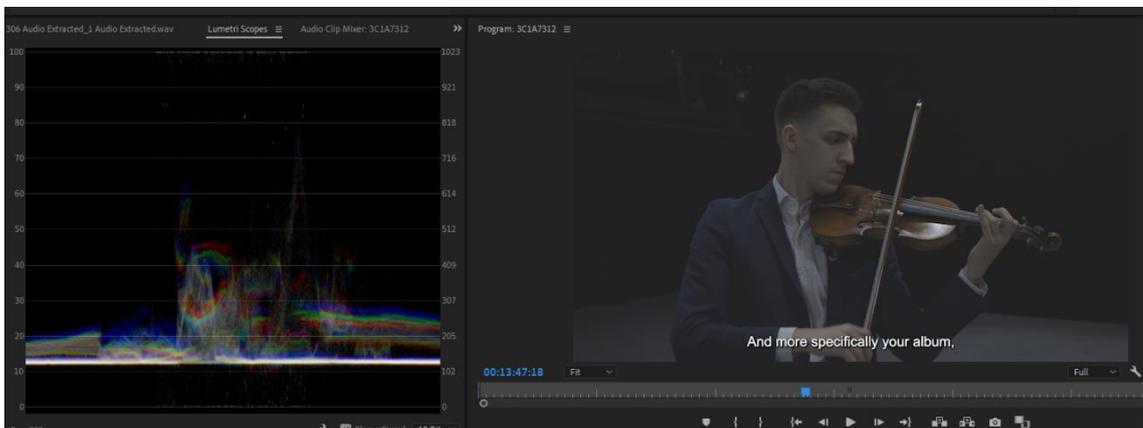


Figura 62 - local 10 sem edição.

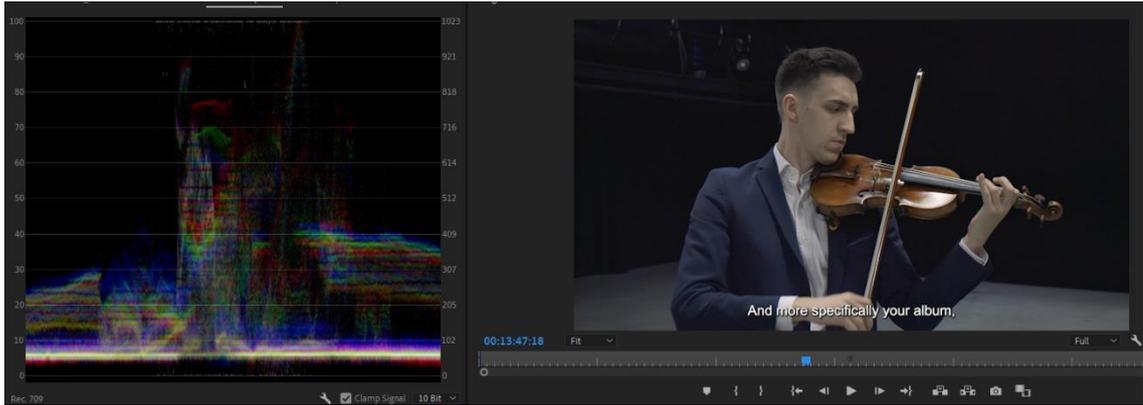


Figura 63 - local 10 com edição.

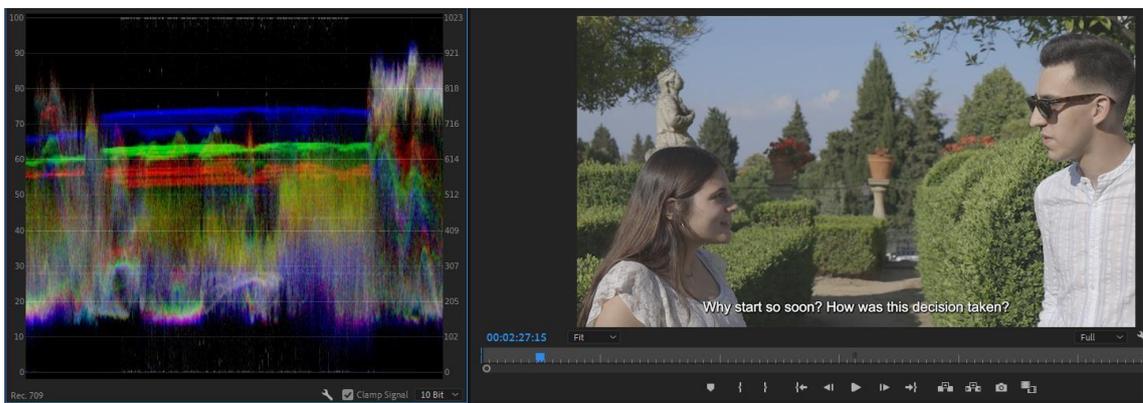


Figura 64 - local 11 sem edição.

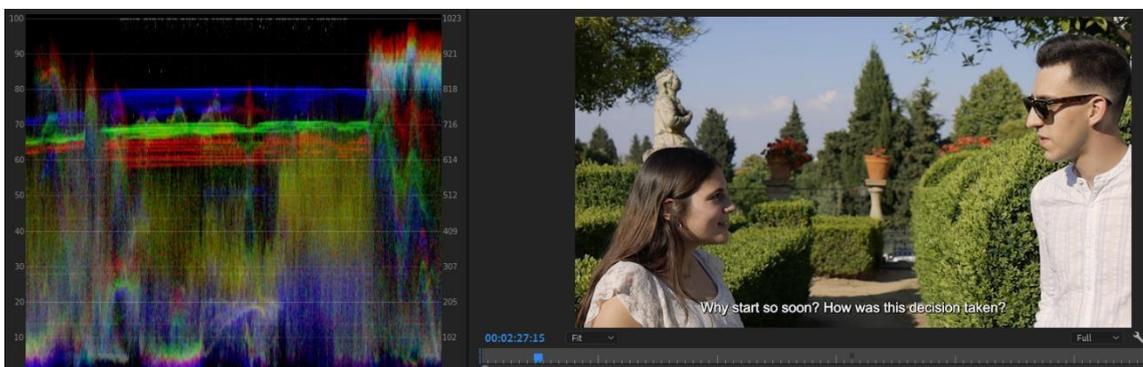


Figura 65 - local 11 com edição.

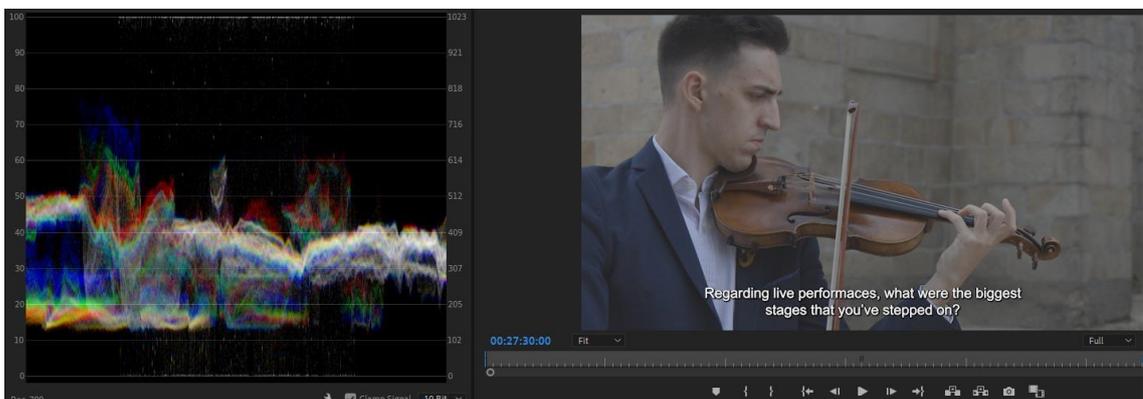


Figura 66 - local 12 sem edição.

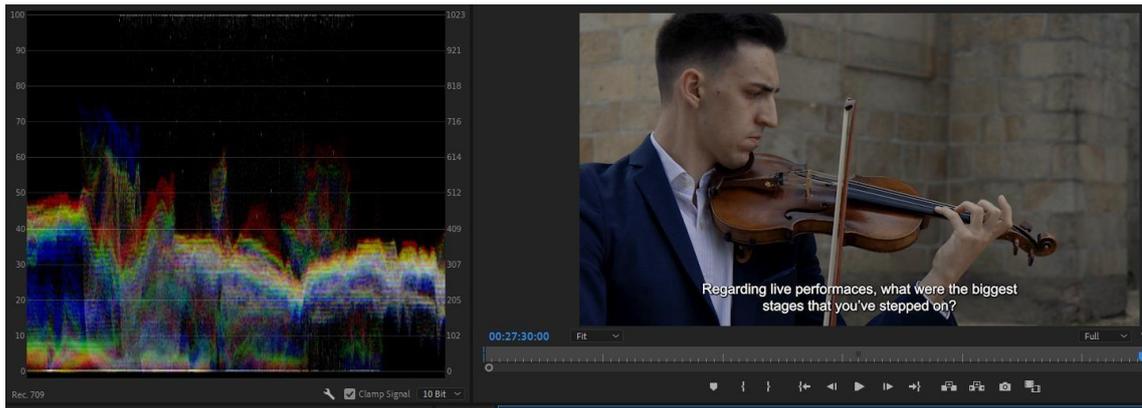


Figura 67 - local 12 com edição.

Como podemos observar nas figuras de **Figura 44** a **Figura 67**, existe uma clara diferença entre os ficheiros sem edição dos ficheiros já com a color correction e color grading. Para obter este resultado, foi utilizada a ferramenta lumetri guiando-me através do lumetri scope, alterando o contraste e os parâmetros: blacks, whites, shadows e highlights em cada ficheiro e aplicando um LUT numa adjustment layer para criar um visual apelativo e natural.

4.3.5.2. Efeitos

Como qualquer outro projeto de vídeo, foi necessário a utilização de determinados efeitos para que traga uma melhor experiência visual ao espetador.

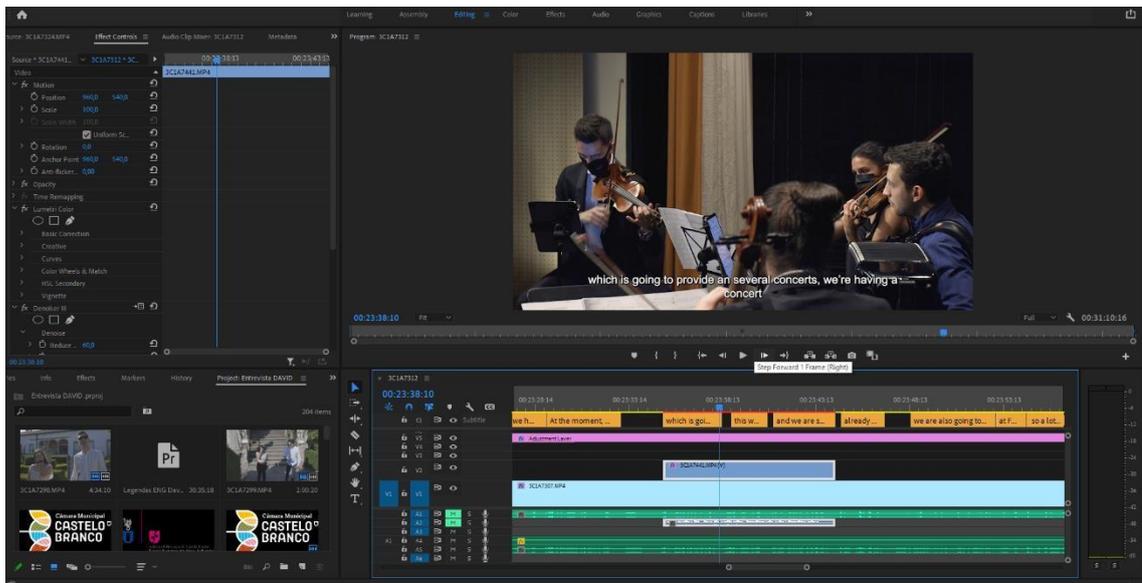


Figura 68 - Ficheiro com velocidade normal.

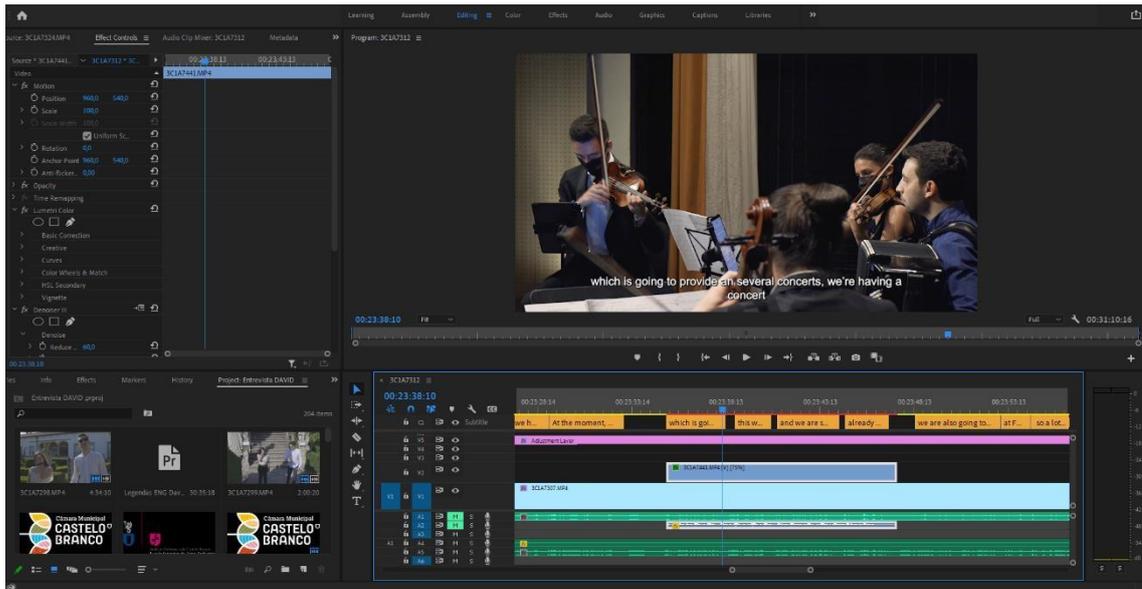


Figura 69 - Ficheiro com efeito analepse.

De forma a obter uma coerência de acordo com o desenrolar da entrevista, foi utilizado um efeito de analepse, mudando na ferramenta speed/duration de 100% para 75%.

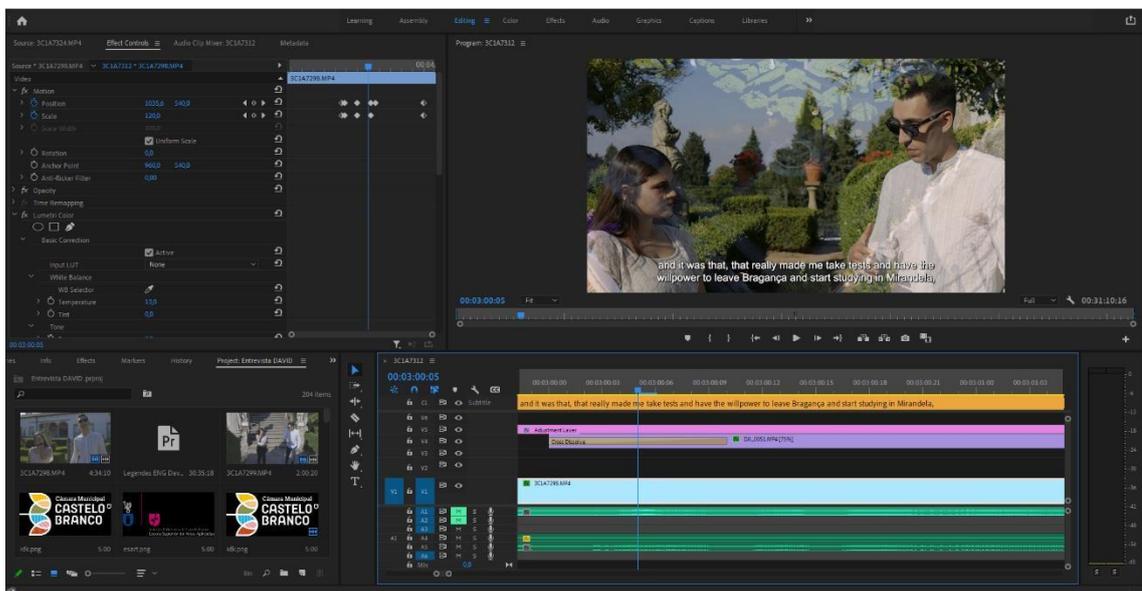


Figura 70 - efeito cross dissolve.

Para criar uma transição de planos apelativa e que não fosse visualmente brusca/seca, foi utilizado o cross dissolve, sendo que este é um dos efeitos mais utilizados nas transições mais comuns no estilo de entrevistas.



Figura 71 - ficheiro sem DeNoiser.



Figura 72 - ficheiro com DeNoiser.

Dado ao facto de algumas das filmagens terem sido realizadas em ambientes de baixa luminosidade, após fazer a color correction e o color grading, foi concluído que existia demasiado ruído visual nesses mesmo ficheiros. Posto isto, utilizei uma ferramenta de DeNoise para, desta forma, garantir a melhor qualidade de imagem e uma melhor experiência para o espetador. (Este efeito não é muito visível nos freeze frames, mas é bastante claro durante a visualização do video).

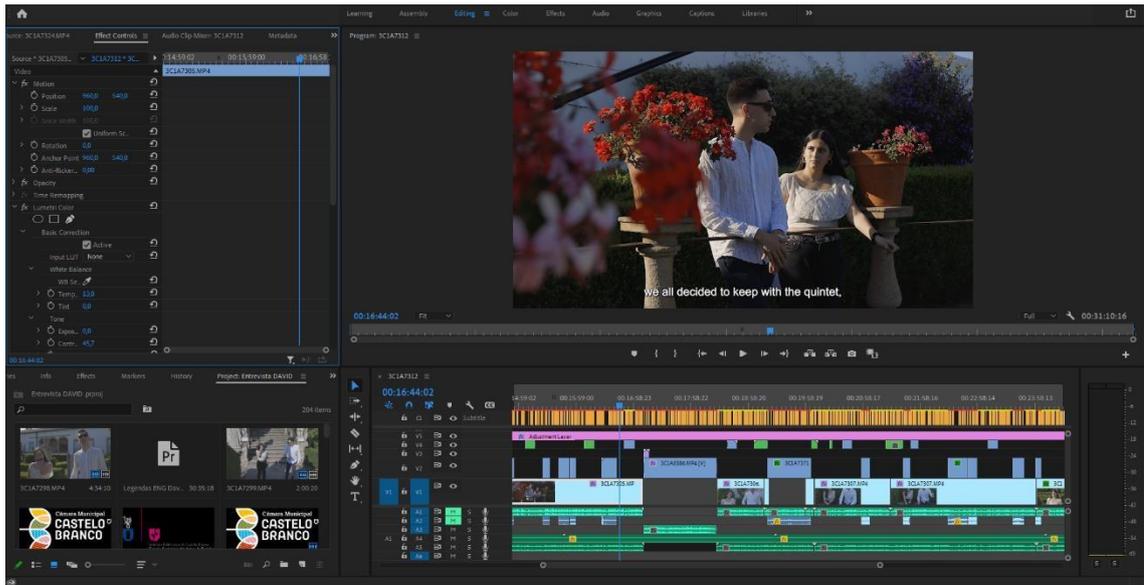


Figura 73 - ficheiro sem efeito scale e position.



Figura 74 - ficheiro com efeito scale e position.

Com a dificuldade de manter uma distância segura entre o microfone e o plano que está a ser capturado, em algumas das filmagens, houve a necessidade de utilizar as ferramentas scale e position para garantir uma imagem limpa e sem ruído desnecessário.

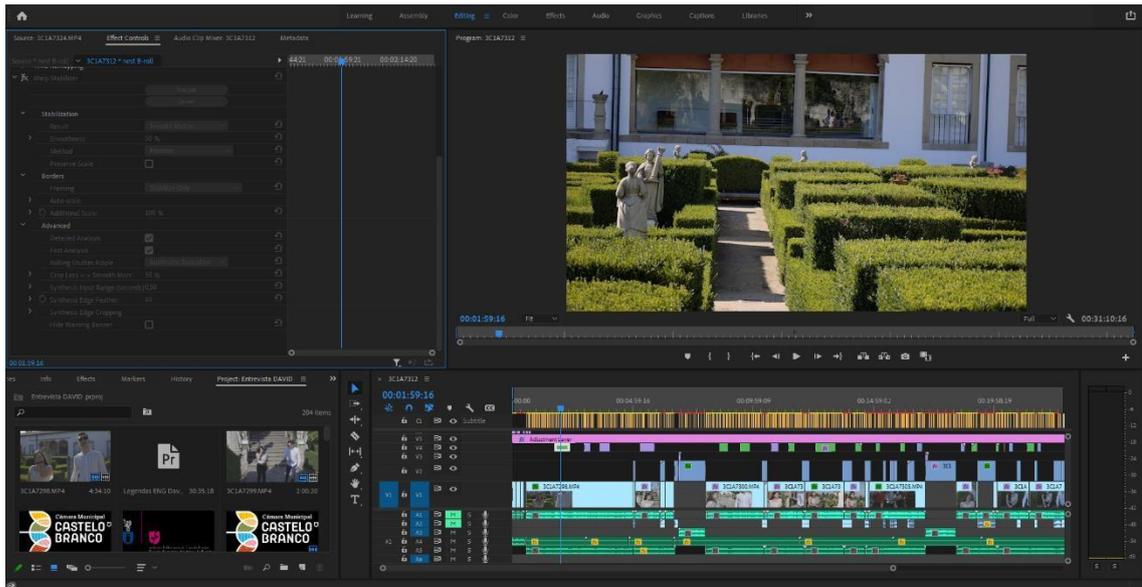


Figura 75 - ficheiro sem efeito warp stabilizer.

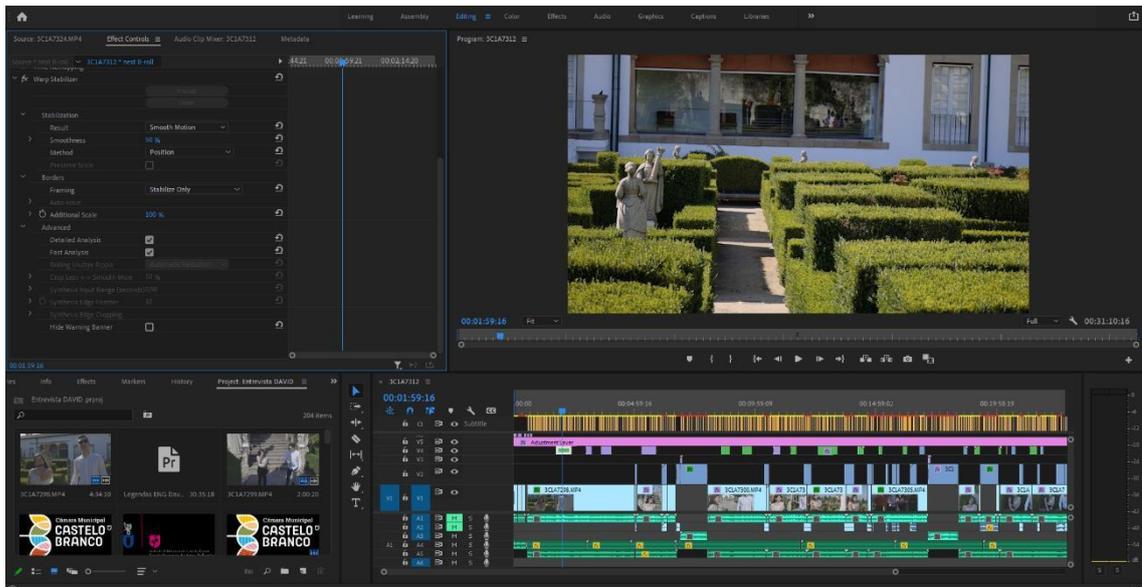


Figura 76 - ficheiro com warp stabilizer.

Para garantir uma estabilização de imagem superior, utilizei a ferramenta warp stabilizer para criar uma melhor sensação para o espetador.

4.3.6. Criação de grafismo

4.3.6.1. Oráculo

Para este grafismo foi usado o Adobe After Effects.

Primeiro passo foi escolher uma tipografia clara, objetiva e legível, após alguma pesquisa concluí que a melhor opção seria utilizar a mesma tipografia usada na infografia do álbum, Louis George Cafe.

O identificador de nome é Louis George Café Bold e o Identificador da profissão da pessoa em questão é Louis George Café Regular.

A minha ideia inicial seria criar algo simples e perceptível e que facilmente é notável visualmente, mas sem retirar o foco da imagem principal.

Com isto, decidi que o melhor seria criar um grafismo simples que viesse da esquerda para a direita e que deste grafismo surgisse os identificadores. A forma escolhida foi uma linha com ponta curva, de cor branca (#ffffff) assim como o texto.

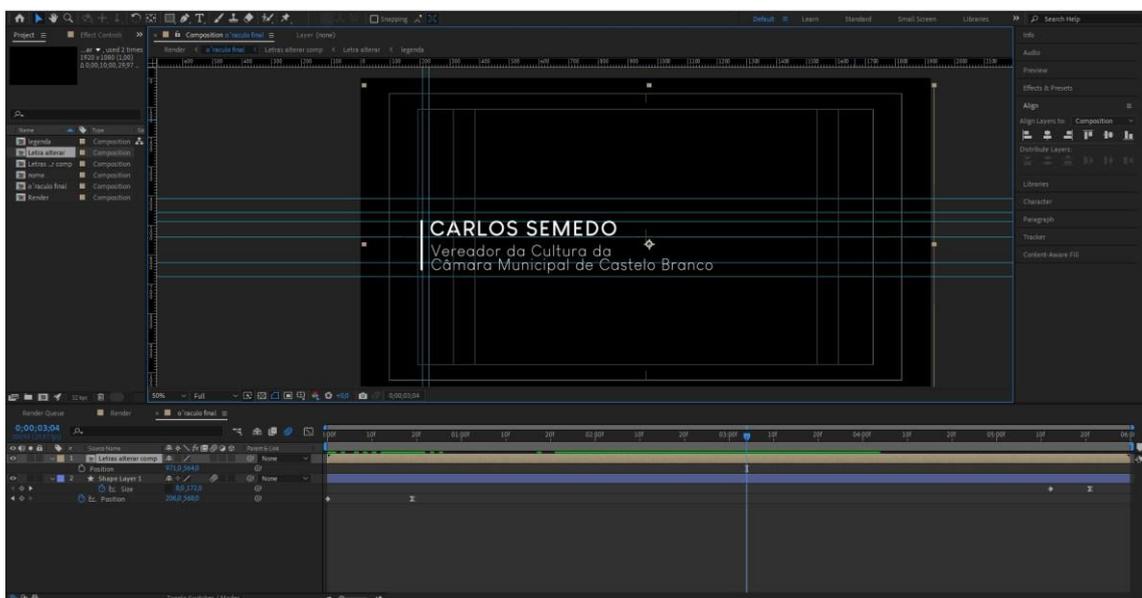


Figura 77 - Animação da barra.

Ao acabar a composição, decidi que esteticamente, funcionava melhor a barra desaparecer no seu lugar, invés de voltar ao seu lugar inicial que seria fora do ecrã.

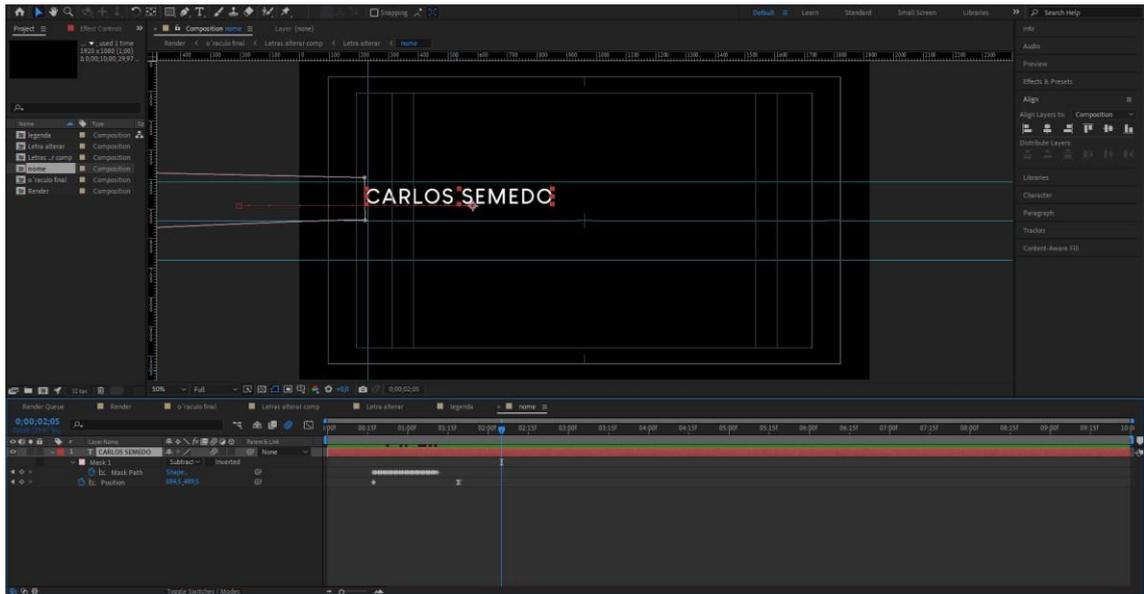


Figura 78 - Identificador de nome.

Tanto o identificador de nome como o de profissão foi animada unicamente a posição e foi feito masking nas caixas de texto em modo subtrativo.

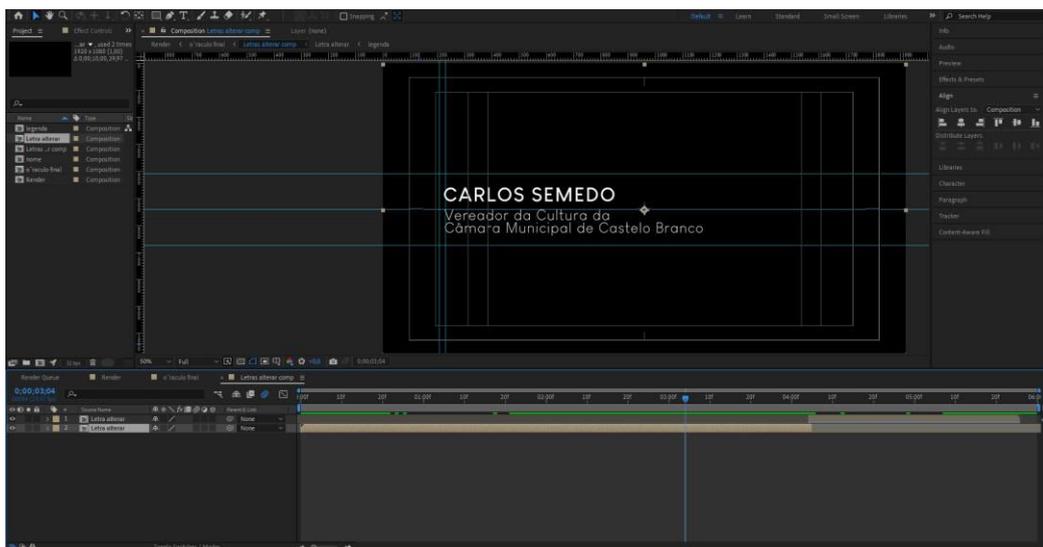


Figura 79 - composição de identificadores.

Foi criada uma composição partir das duas caixas de texto, ficando assim com somente uma layer. Apliquei as ferramentas split layer e time-reverse layer o que me facilitou o processo de animar as caixas de texto para desaparecerem.

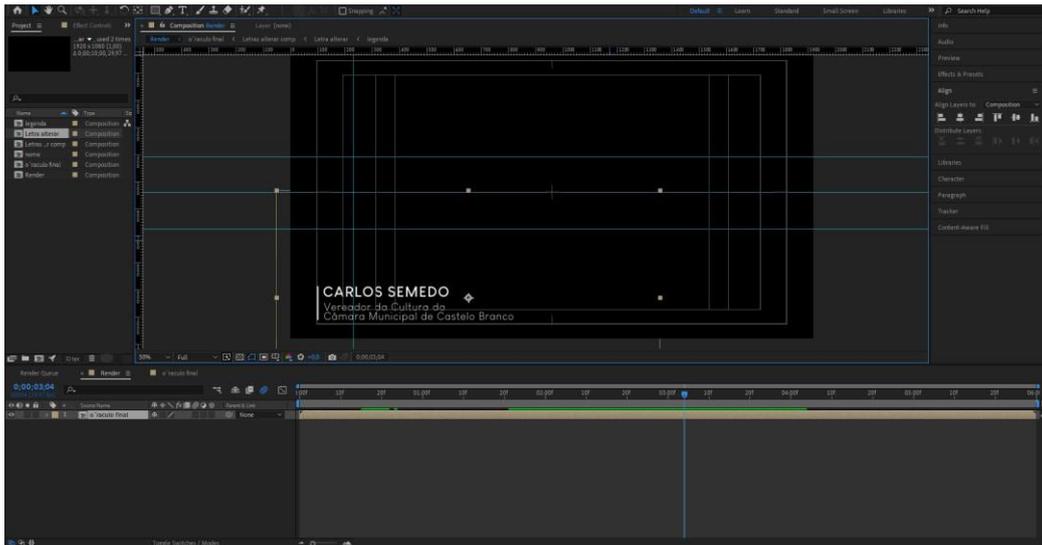


Figura 80 - composição final.

Com a composição final construída, posicionei-a de forma a ser-me facilitado a exportação para Adobe Premiere.

4.3.6.2. Introdução

Para a introdução, o objetivo seria manter um visual coerente com os oráculos, então decidi adaptar o mesmo estilo de animação com um tipo de letra e cor diferente.

O tipo de letra em questão a ser usado foi Aliens and Cows e a cor, para criar equilíbrio nos três clips iniciais, foi usado o código RGB #FFE1CA, que se aproxima de tons beges.

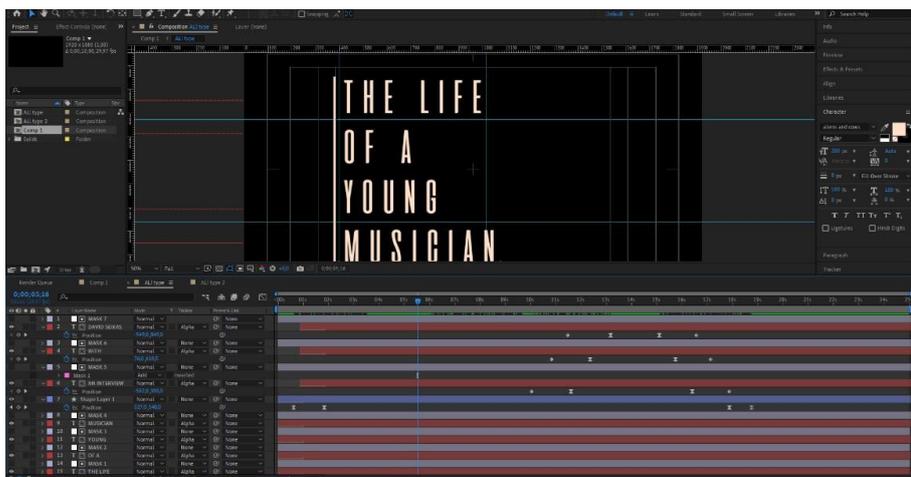


Figura 81 - Introdução 1.

Com os mesmos princípios de animação que foi usado para o oráculo, desta vez adicionei adjustment layers para facilitar o masking, esta etapa fez com que aumentasse a eficiência e a rapidez a criar a animação.



Figura 82 - introdução 2.

A meio da composição, a linha de ponta curva diminui de tamanho para haver coerência com as duas caixas de texto. No final a linha de ponta curva sai e vai da sua posição para a esquerda até sair do ecrã. Todas as caixas de texto foram animadas com o mesmo princípio que o oráculo, em toda a composição ajustei os keyframes para que a animação fosse fluida e suave.

4.3.6.3. Legendas

Tendo em conta que a maioria do publico alvo do Artista David Seixas é do estrangeiro, foi pedido especialmente por ele que fosse colocada legendas em inglês para que todo o público dele podesse ver e entender a sua entrevista.

Como não existiu guião da parte dele para criar uma conversa mais natural, foi necessário escrever toda a entrevista e traduzir à mão a mesma para inglês.

A tradução ficou da seguinte maneira:

“Hello, I’m David, I’m 21 years old, I’m a violinist and I have been playing violin since I’m 11 years old.

First of all, why classical music? What was the first contact that aroused interest in this genre of music?

My first contact with music in general was when I was 9 years old. I started by playing guitar, like most kids at this age have curiosity in it, it was then I went to learn how to play guitar, then it was suggested I start studying classical music, either in a music school or in a conservatory. I chose music school and started playing violin. After starting it a lot of interest arose, but it wasn't something that I had put much thought into. It just happened for me to go to school and I had to choose an instrument and violin was what made the most sense since I played guitar, a stringed instrument.

(Yes, it's similar)

Yes, it is similar. So then, I ended up majoring in violin in a vocational school in my 7^o grade.

Right, the question I was about to ask was why violin, but you already answered.

Well, yes because when I went there, I went to do a test playing guitar and they said that they didn't have guitar, they had other stringed instruments, so what made more sense was indeed violin due to the size of my hands, they tested my musical hearing, to sing some notes, and what made more sense to me and for the people that were evaluating me in that moment when I went to Mirandela do the tests.

You started your study in the music world at 11 years old.

Yes.

Why start so soon? How was this decision taken? And where did you start?

Well, in classical music it's funny because with 11 years in the music world, it ends up being a bit too late. Usually, my colleagues that I study with and the people in the music world usually start playing instruments at 4, 5, 6 years old. But it was a decision that- I really like music and I felt a very strong connection with music and it was that, that really made me take tests and have the willpower to leave Bragança and start studying in Mirandela, because i was still very young and it was a very big impact in my life to make that decision and start studying in Mirandela so soon, in the sense of, leaving my home to go study music.

Then, from Bragança, you went to study in Mirandela and then you came to Castelo Branco. What piqued your interest in ESART?

Yes, I was always very ambitious with the violin and I really wanted to study with someone. I wanted to have an institution to give a route, so that I had a technical and musical structure to pursue a career not only nationally, but also internationally. I heard very good stuff about the school here in Castelo Branco, from the violin professors (Augusto Trindade, Alexandra Trindade, Tiago Santos, Nuno Vasconcelos), the work they do, that there were many students in the European Union Youth Orchestra and that was what lured me in Castelo Branco.

And how do you define the academic environment in ESART?

I really like the academic environment. I already had a non-academic involvement in Mirandela, but in a way of everyone leaving home as they do when they come to university but at an earlier moment in life, so I had already felt a bit of that in Mirandela. Here in Castelo Branco, I felt the same, but since the beginning always in a more professional way, not so academic. When I came here, I was very aware of my goals, of my expectations, it was always work, let's say, more professional than academic.

And what are your academic expectations?

At the moment, I took my degree here in Castelo Branco, at Escola Superior de Artes Aplicadas, right now I'm getting a masters degree in Ensino da Música, which is a masters degree that, here in Portugal specifically is very significant because the majority of people that take a music degree end up teaching, and has to have the abilities to do so, but I always think of doing a job more on the side of performance, not so much on the teaching side and i hope that further forward taking a formation in performance, i'm thinking in taking it abroad. At the moment I'm seeing what are the best places where I can get more projection and study with renowned professionals and my real next ambition is taking a masters degree in performance abroad.

How do you describe your academic route in ESART, so far?

So, I think my academic route was of some importance. I think I was able to get some good results in several projects, I was able to do some significant things for the school and I think that the school principal and the professors with whom I work

with, for sure they felt very proud of my work, because I worked really hard to give more importance to ESART, more than what it already has.

Convidado - Francisco Pinho Diretor da ESART

Good afternoon, I'm Francisco Pinho. I'm the school principal at Escola Superior das Artes Aplicadas, I would like to say a few words about David Seixas. As a student, he has been exceptional, he is full of initiative, so besides involving himself in the institution's projects, he himself has initiatives that are really interesting contributions, naturally, to the wealth of the institution itself and, mainly, to his route. I think that the school certainly influenced his route, and the initiative he has probably has something to do with the institution, but, more importantly, it is the fact that students like him contributing to the success and the positive image and an image, let's say, realistic that the institution wants to show, let's say, of their activities and the day to day, being in the students education, in the investigation and in the services provided to the community.

As you mentioned, during your academic route you also developed some projects, what projects are these?

Well, in ESART, I think that the project that had the most impact was the one from Música de Câmara, o Quartz Quintet, Which is a stringed quartet with a accordion, we do mainly contemporary music, it is a group that I have been in for 4 years and I think it had a very big impact on ESART because it was a project started in ESART in the class of Paulo Jorge Ferreira in Música de Câmara, we did several premiations in competition FoleFest, we have now passed to the final phase of the award from Jovens Músicos, we have a very regular cultural agenda and I think that that was one of the biggest projects that was created since the beginning in ESART.

How do you conciliate, in this case, your academic formation and the investment and development of your career?

It's a bit of a complicated process. I think one of the most complicated phases is the beginning, right? Because, the thing with having a career or trying to start one is that it's very hard in the beginning, because I end up being a very young person and even though my accomplishments and the projects I created, which weren't many,

as many people with 20 or 25 years of career do, so it ends up being very hard to get institutions, entities that have interest in my projects, fortunately I have been very lucky of having several projects and partners, I do most of my projects in Fábrica da Criatividade, I was financed for my album by Castelo Branco Town Hall, I have partners in Lutheria Oficina dos Violinos in Porto, but it's not easy, it's nothing that falls from the sky, it's a lot of emails, many meetings, calls that I need to have with a lot of people to, really create a center of people that are interested in my projects and being able to create a career.

You released an album not long ago. How would you describe your creative process? What's your source of inspiration?

Well, the album occurred during the pandemic in 2020 and it was a project, I applied for a funding, to a financial exchange of an American Record company, which would fund the album according to the evaluation of my curriculum, videos, records, I ended up being selected and later, in contact with another Record company, I ended up having a better proposal that was from Centaur Records, the project consisted in this album with works of Johann Sebastian Bach of Serenatas and Partitas for a violin solo, and so, as the album says, Serene Bach, it's an album that is supposed to pass a message of serenity in the times we were back then, the base of the album was also having this need of wanting to make a statement, leaving my message, in the phase we were living in and we still are living nowadays and I honestly hope that, now that the album is released and has already a lot of orders and reserved discs, I hope that everyone really identifies with what I did and enjoy it as much as I enjoyed producing it.

I was going to ask you precisely about the pandemic situation, if you think that it ended by affecting your work, or maybe, at the end of the day, it actually happened to be helpful in your moment of inspiration to create.

Yes, it was a bit of both. The pandemic had disadvantages that we all know of and can see everyday in the news, but there was that part that helps to really be at home, to reflect about certain things, also to study, to think about new projects. When this is over, what can be done, really? Is what I do or what I used to do before the pandemic being done well? Am I following the right path? So, all these questions, that in the end, turned out to help me because it lead me to realize that I didn't have many projects happening nor professional help and that gave me a lot of strength to say "No, when this is over, when this starts to move, I'll dedicate myself to the maximum, I'll give my whole self, to be able to start to move around, start a lot of projects", and fortunately that's what happened, when the pandemic slowed down a bit I was able to work, I contacted several persons and arised really interesting projects, the biggest one my album.

And more specifically your album, what are the expectations that you defined and regarding your career what are the expectations that you defined in the long term?

Regarding the album, I think of it as a mark, as a message which is one of the many I want to pass, I like to fight on all fronts, I have my work with the quintet, I have my work with several orchestras that I collaborate with, the partners that we've talked about, and this album for me, there you go, it was a message, a mark, another one but I hope there's many more to come, and that it is possible to have projects of even greater importance, to me this is just the beginning of many projects to come.

Relative to your music career, what projects do you have going on at this moment?

Right now, I have the Quartz Quintet, it 's mainly developed here, in Castelo Branco, at Fábrica da Criatividade. I collaborate with several orchestras, more regularly with Orquestra Filarmónica Portuguesa and the most recent project is the solo album that was released, like we talked, not long ago.

Since 2018, you've been a member of this quintet, Quartz Quintet, how did this opportunity appear and who are the members?

So, Quartz Quintet emerged in ESART, in the class Música de Câmara. Initially, it was a quartet, the group was formed in 2017 but I just entered it in 2018. The Quintet is composed of me, Sara Martins, José Figueiro, Diogo Martins and Ana Filipa. Its a project that started in a curriculum subject, it was for Música de Câmara in the class of Paulo Jorge Ferreira, and then we actually happened to have several premenitions, started to see it as project, something very exclusive here in Portugal, it's not something we're used to doing, having a quintet with accordion, and we thought it had a lot of potential and luckily our professor at the time Paulo Jorge Ferreira gave us all the tools and strength so we could start developing ou projects in a professional scope and out of school, and so it was.

When we finished our degree, we all decided to keep with the quintet, we had a lot of people that helped us, like our ex professor Jaime Reis, he introduced us to Carlos Matos, he's the Director of Fábrica da Criatividade and since then, was in Fábrica da Criatividade that started to appear several projects and where the Quartz Quintet actually started to get going.

CONVIDADO CARLOS MATOS - DIRETOS DA FÁBRICA

My name is Carlos Matos, I'm the coordinator of Fábrica da Criatividade and I would like to talk about David Seixas. David and the Quartz, are ongoing projects at Fábrica da Criatividade and its with a lot of pride and satisfaction that I see one of the biggest concepts of Fábrica, which is to create conditions so artists, whoever they are, in this case musicians, have conditions to work and that their work can be valued abroad. Being valued through his personal and collective awards, such as Quartz, have received. Therefore, it's a huge pride and satisfaction and mainly in this Castelo Branco town hall structure, that is available for all artists and to whom works in the cultural area, have conditions to work and to avenge in what they do, in this specific case of David and the Quartz with a huge success very visible to everyone.

In 2020, you became a member of EUYO, how did this opportunity appear?

Well, the projects of EUYO, European Union Youth Orchestra, are always in Europe, and we have annual tests here in Portugal. I've done the test in Porto and Lisbon, they make them in both places and every year a new member joins the Orchestra. I was trying to get into the Orchestra for the 3^o year and it was on my third try that I ended up entering the Orchestra, in 2020.

And what experiences did you achieve with this project?

Well, with EUYO was sad with this pandemic situation, because we didn't get the chance to travel, but in one side it lead to having more projects here in Portugal, which was a good thing because usually there aren't many projects of EUYO here in Portugal and at the time we still managed to play in some show rooms here in Portugal and at the time we still had some zoom meetings to meet renowned conductors, renowned instrumentalists, more in the scope of lectures, in a practical level, for now we've only made Chamber music here in Portugal, in Lisbon, and if everything goes well in september we'll get back to international tours.

We know you collaborate with Centaur Records, do you also collaborate with other companies? Do you have partnerships with other companies?

Yes, at the moment I have a partnership with Oficina dos Violinos , with a Lutheria in Porto which is a lutheria that provides me help with everything that comes to maintenance of the violin, of the bow, making sure my violin is safe, that nothing is

missing, from resines, strings, they are a very big support to me. Besides them, I have the Fábrica da Criatividade here in Castelo Branco, which is a big help to me and my projects because its a structure that covers all my projects, it's a structure that includes an auditorium, black box, library, meeting room, so that's really good because if I need to meet with x individual or some entity, I can do that there, to have meetings, to be there with my quintet, in the library to structure how's our next moth is going to be, our next concerts, and we can also record in the black boxes, and inclusively do concerts in the auditorium, at the moment, with this solo album that was financially supported by the Castelo Branco Towns Hall, these are the partnerships that I have at the moment.

And this album that you released was through Centaur Records, Right? How did this opportunity come up?

Yes, with Centaur Records I contacted them because I had the interest in another company, but then Centaur ended up talking to me and offered better conditions to create the album with Centaur Records and not with the other company, as far as I can say, I've never been in person with the people of Centaur Records, but they made themselves very available and created conditions to make the album really what I was wishing for it to be. It wasn't just their work, the album was recorded here in Castelo Branco, was recorded in the church, who did it was the recording producer, o Luís, to me it was really what I wanted, the timbre that I wanted, in the place I wanted, it was gathered all the conditions to make sure I had the album I wanted to have.

Regarding the quintet that you're a member of, the Quartz Quintet, do you have any projects going on at the moment? Projects do you plan to implement in the future?

Yes, we had several concerts in the festival FoleFest, we had concerts at the International Festival of Music of Paços de Brandão, we had an artistic residence with Orquestra Filarmónica Portuguesa, we did several concerts in Guarda and in Foz Côa. At the moment, we are collaborating with Orquestra Sem Fronteiras which is going to provide an several concerts, we're having a concert this week in Pedrogão Grande, and we are scheduled for the next 6 months already several concerts, we are also going to be part of a phonogram, we'll have a record done at Fábrica da Criatividade, so a lot of projects are happening and I hope in the future arise a lot more.

The Castelo Branco Town Hall is one of your biggest supports, what projects have come from this partnership?

Well, with Castelo Branco Town Hall, the first project that emerged and its happening now it's my solo album Serene Bach, now I hope that this is just the beginning of many projects with the Castelo Branco Town Hall because its a town hall that supports several projects that many other town halls that I know of don't do, I think that Castelo Branco Town Hall has all of the structure, they are very smart in that aspect, to actually think in the young people, in the people with our age and to give the opportunity to create these albuns, their way of thinking is really good, the young people are in fact the future and if it doesn't work for us, who's going to work for? Now I think that this album is really just the beginning of many projects with Castelo Branco Town Hall.

CONVIDADO VEREADOR DA CULTURA

Hello, I'm Carlos Semedo, at the moment, I'm the culture councilor at Castelo Branco Town Hall, and it's with a huge pleasure that I'm here to talk a little bit about our relationship with the violinist David Seixas and what has been our journey together with him. It has been a growing path, I believe it was also for David Seixas, especially for the use of resources the the town hall provides, here at Fábrica da Criatividade , and also for our relation very intimate and close in the creation of the first solo album, dedicated to Bach. It was with a lot of pleasure that we collabed in this situation. It is always very good to see a young man with this will to create projects, this will, not only for his academic journey, but to also find a way of projecting himself through his academic education. We all know the establishment we're in, Fábrica da Criatividade, has all of the conditions so this art and many others can develop in here, sublimate and reach more audience, but David has been extraordinary, with the detailed way that he's being preparing his projects that he has been working on, that's why it's been a pleasure for the town hall to collaborate with him, in fact, we collaborate with many artists of diverse artistic areas but, in this case, we are with him since the beginning of his journey, outside of the school environment, but instead going towards a professional career that we hope he gets as far as possible. If David Seixas has success, we know we would be very proud to be part of that path.

Regarding live performances, what were the biggest stages that you've stepped on? How was the experience? What 's the feeling?

Yes, here in Portugal I've done several concerts, with orchestras at Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, Casa da Música, at Teatro do Circo em Braga, at Teatro das Figuras, there was actually a lot of stages from north to south, Now, once again regarding Castelo Branco Town Hall and stages, this is just the beginning and I hope, even though I have many projects going on now, that I can have even more projects and, in fact, step even more stages, not only national but international as well.

What were the best opportunities for concerts and projects that were suggested to you?

Well, I had many projects with Orquestra Filarmónica Portuguesa, I had the opportunity to collaborate with Orquestra Gulbenkian several times, and other small orchestras, wards, small projects. And of course, Quartz Quintet, to me it's an opportunity that I wasn't expecting to be a project that actually became something of big significance, but all these orchestras and these projects really I think they were the ones that had the most impact to me.

To finish, what's the expected date for the album release on the digital platforms and if there is any future concert date.

The release date in the digital platforms is July 16th, released in the main digital platforms, so everyone can listen to it. At the moment, I'm scheduling with Castelo Branco Town Hall the CD release concert date and I hope from that, from other contacts I'm having with other town Halls and other institutions, I can arrange many more concerts. For now, I have many concerts and projects with Quartz Quintet as much with other new Orchestras, about new projects and concerts that is being scheduled with Castelo Branco Town Hall will all be shown in all my social networks and on my official website, these events happen with regularity, so you can check on my social networks.

David, thank you so much for participating in this interview, I wish you all the best and a lot of success in your career.

Thank you for the wonderful conversation, it was really nice to spend this afternoon with you and talk for a bit.“

Após a tradução inteira, utilizei a ferramenta captions no Adobe premiere para conseguir posicionar corretamente o texto de acordo com o diálogo.

4.4. Capa da Entrevista

Para a Realização da capa, reuni com David Seixas para falarmos de ideias e conseguir chegar a um acordo. David mostrou logo algumas inspirações e chegamos que os melhores exemplos seriam os seguintes:

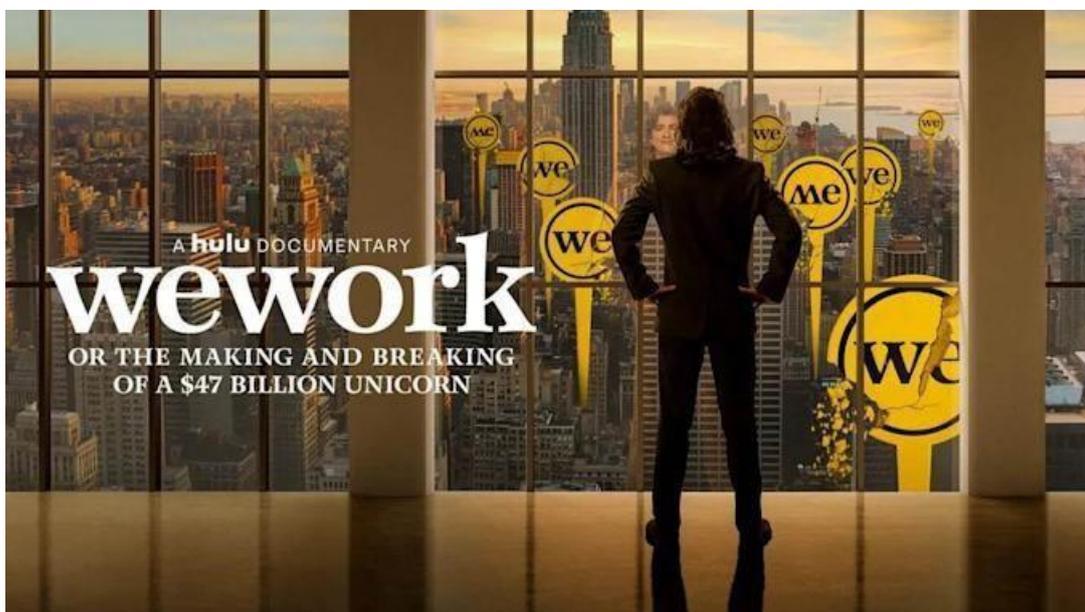


Figura 83 - Inspiração para a capa 1.

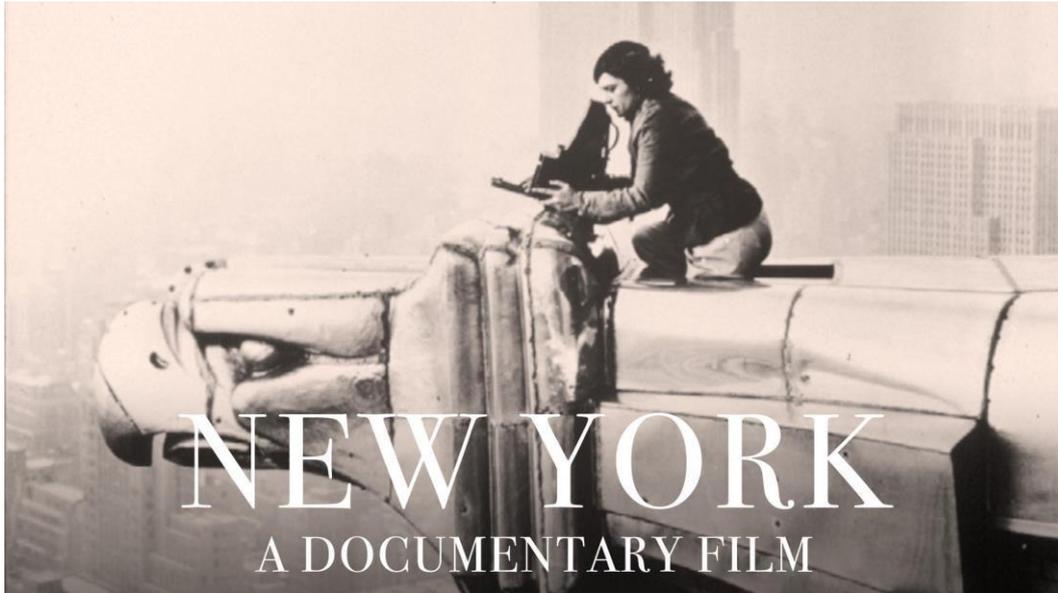


Figura 84 - inspiração para a capa 2.

Após analisar estes dois exemplos, percebi o estilo desejado e decidi que o melhor seria escolher um frame de uma parte da entrevista para criar o conteúdo desejado. Também foi a melhor opção para que o público alvo pudesse ver e concluir que a qualidade da entrevista é de um nível superior às já existentes.



Figura 85 - possível capa 1.



Figura 86 - possível capa 2.



Figura 87 - Possível capa 3.

A imagem escolhida foi a Figura 85 pois era a que tinha mais espaço para as caixas de texto.

Depois de analisar todo o processo de trabalho anterior decidi usar a tipografia complementar da Identidade Visual Aliens and Cows, Com a cor #FFE1CA, a composição das caixas de texto ficou alinhada ao centro posicionado no lado direito da imagem.



Figura 88 - capa final.

A **Figura 88**, mostra o produto final da capa a qual foi imediatamente postada para o lançamento da entrevista.

A composição inclui o símbolo de David Seixas, o título da entrevista “The life of a young Musician” e ainda o subtítulo “An interview with David Seixas”, com um texto adicional “An interview by Joana Cunha for Escola Superior de Artes Aplicadas for the Final Project class with the support of Fábrica da Criatividade and Câmara Municipal de Castelo Branco”

4.5. Aplicação

4.5.1. Aplicação da Identidade Visual

A Identidade Visual vai ser utilizada em todas as plataformas digitais, Instagram, Facebook, Twitter, LinkedIn, Youtube, website de David, etc. Em qualquer produto promocional ou em qualquer caso em que o Identificador da marca David Seixas seja necessário incluir.

Deverá ser também distribuída em qualquer suporte físico, desde cartazes, a livros, etc.

Para qualquer utilização acima referida, o manual de normas deve ser seguido à regra para que a Identidade não seja mal implementada.

4.5.2. Aplicação dos Mock-ups

Os mock-ups vão ser distribuídos igualmente em todas as plataformas digitais para partilhar o álbum Serene Bach e onde está disponível para compra.

4.5.3. Aplicação da Entrevista

A Entrevista vai ser transmitida na plataforma digital Youtube dia 2 de julho de 2021.

4.5.4. Aplicação da Capa da Entrevista

A capa vai ser partilhada em todas as plataformas digitais, Instagram, Facebook, Twitter, LinkedIn, Youtube, website de David, etc.

Capítulo V

5. Conclusões

Toda a análise da problemática, isto é, todas as situações encaradas pelo artista David Seixas que, de alguma forma poderiam ser resolvidas por este projeto, foram na maioria concluídas e solucionadas da melhor maneira e sempre da forma mais eficiente para o artista.

Certamente, nem todas as etapas planeadas correram como previsto e houve alguns dos passos que acabaram por ser retirados do projeto devido a mudanças do plano do projeto em reuniões com David Seixas.

Cada análise para cada área e objetivo teve a sua importância e relevo. Seria impossível realizar qualquer uma das fases sem analisar e estudar cada caso semelhante já existente, desde identidade visual de artistas de renome da área da música clássica até a entrevistas e álbuns de artistas semelhantes.

Toda esta pesquisa fez concluir imensos prós e contras de variados estilos e ideias que, possivelmente numa fase anterior tinham sido propostas, mas após verificar como funcionaria o pensamento já não seria o mesmo. O mesmo acontece com trabalhos excecionais já existentes, tentar não ir pelo existente, o comum e habitual. De certa forma, fez criar novas ideias ao analisar todos esses trabalhos.

Todo o projeto puxou pelas minhas capacidades, algumas que nem eu sabia que tinha. Estou bastante feliz com o resultado final, assim como o meu cliente, David Seixas.

Com este projeto de meses consegui aprender técnicas incríveis de edição e também tive a oportunidade de experiência de trabalhar diretamente com um artista de renome já com uma carreira a ser construída a nível internacional. Trabalhar com ele não só me abriu imensas portas como também me proporcionou muitos conhecimentos.